SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO
DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO

Conservatório Regional de Ponta Delgada

Matrizes de Prova de Equivalência à Frequência

Ano letivo 2020-2021

Conselho Pedagógico, 22 de abril de 2021

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS MUSICAIS..... 5

Iniciação Musical – Curso iniciação (4.º ano) (componente escrita)..... 5
Iniciação Musical – Curso iniciação (4.º ano) (componente oral) 6

Formação Musical – Curso básico (2.º grau) (componente escrita) 7
Formação Musical – Curso básico (2.º grau) (componente oral) 8

Formação Musical – Curso básico (5.º grau) (componente escrita) 9
Formação Musical – Curso básico (5.º grau) (componente oral) 10

Acústica Musical e Organologia – Curso secundário 11
análise e técnicas de composição – Curso secundário (componente de análise musical).....12
análise e técnicas de composição – Curso secundário (componente de técnicas de composição).13
Formação Musical – Curso secundário (8.º grau) (componente escrita).....14
Formação Musical – Curso secundário (8.º grau) (componente oral) 15
História da Cultura e das artes – Curso secundário 16
Laboratório de Investigação em Música – Curso secundário 17
Laboratório de Investigação em Música – Curso secundário (continuação) 18
Tecnologias e Informática Musical – Curso secundário (componentes teórica e prática) .19

DEPARTAMENTO DE CLASSES DE CONJUNTO 20

Classe de conjunto – Curso básico 20
Classe de conjunto – Curso secundário 21

DEPARTAMENTO DE CORDAS 22

Contrabaixo – Curso iniciação (4.º ano) 22
Guitarra – Curso iniciação (4.º ano) 23
Viola D'Arco – Curso iniciação (4.º ano) 24
Viola da Terra – Curso iniciação (4.º ano).....25
Violino – Curso iniciação (4.º ano).....26
Violoncelo – Curso iniciação (4.º ano).....28

CONTRABAIXO – CURSO BÁSICO (2.º GRAU).....29
GUITARRA– CURSO BÁSICO (2.º GRAU).....30
VIOLA D'ARCO– CURSO BÁSICO (2.º GRAU).....31
VIOLA DA TERRA– CURSO BÁSICO (2.º GRAU).....32
VIOLINO– CURSO BÁSICO (2.º GRAU).....33
VIOLONCELO– CURSO BÁSICO (2.º GRAU).....34

CONTRABAIXO– CURSO BÁSICO (5.º GRAU).....35
GUITARRA – CURSO BÁSICO (5.º GRAU).....36
VIOLA D'ARCO– CURSO BÁSICO (5.º GRAU).....37
VIOLA DA TERRA– CURSO BÁSICO (5.º GRAU).....38
VIOLINO– CURSO BÁSICO (5.º GRAU).....39
VIOLONCELO– CURSO BÁSICO (5.º GRAU).....40

CONTRABAIXO– CURSO SECUNDÁRIO (8.º GRAU).....41
GUITARRA– CURSO SECUNDÁRIO (8.º GRAU).....42
VIOLA D'ARCO– CURSO SECUNDÁRIO (8.º GRAU).....43
VIOLA DA TERRA– CURSO SECUNDÁRIO (8.º GRAU).....44
VIOLINO– CURSO SECUNDÁRIO (8.º GRAU).....45
VIOLONCELO– CURSO SECUNDÁRIO (8.º GRAU).....46

DEPARTAMENTO DE SOPROS, CANTO E PERCUSSÃO 47

PERCUSSÃO– CURSO INICIAÇÃO (4.º ANO).....47
SOPROS– CURSO INICIAÇÃO (4.º ANO).....48

CANTO– CURSO BÁSICO (2º GRAU).....49
PERCUSSÃO – CURSO BÁSICO (2º GRAU).....50
SOPROS– CURSO BÁSICO (2º GRAU).....51

CANTO – CURSO BÁSICO (5º GRAU).....52
PERCUSSÃO – CURSO BÁSICO (5º GRAU).....53
SOPROS – CURSO BÁSICO (5º GRAU).....54

ALEMÃO – CURSO SECUNDÁRIO.....55
ARTE DE REPRESENTAR – CURSO SECUNDÁRIO.....56
CANTO – CURSO SECUNDÁRIO (8.º GRAU).....57
EDUCAÇÃO VOCAL – CURSO SECUNDÁRIO.....58
ITALIANO – CURSO SECUNDÁRIO.....59
PERCUSSÃO – CURSO SECUNDÁRIO (8.º GRAU).....60
SOPROS – CURSO SECUNDÁRIO (8.º GRAU).....61

DEPARTAMENTO DE TECLAS 62

CRAVO– CURSO INICIAÇÃO (4.º ANO) 62
ÓRGÃO– CURSO INICIAÇÃO (4.º ANO) 63
PIANO– CURSO INICIAÇÃO (4.º ANO) 64

CRAVO– CURSO BÁSICO (2.º GRAU) 65
ÓRGÃO– CURSO BÁSICO (2.º GRAU) 66
PIANO– CURSO BÁSICO (2.º GRAU) 67

CRAVO– CURSO BÁSICO (5.º GRAU) 68
ÓRGÃO– CURSO BÁSICO (5.º GRAU) 69
PIANO– CURSO BÁSICO (5.º GRAU) 70

ACOMPANHAMENTO E IMPROVISAÇÃO – CURSO SECUNDÁRIO 71
BAIXO CONTÍNUO – CURSO SECUNDÁRIO 72
CRAVO – CURSO SECUNDÁRIO (8.º GRAU) 73
INSTRUMENTO DE TECLA – CURSO SECUNDÁRIO 74
ÓRGÃO– CURSO SECUNDÁRIO (8.º GRAU) 75
PIANO– CURSO SECUNDÁRIO (8.º GRAU) 76

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS MUSICAIS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

INICIAÇÃO MUSICAL – CURSO INICIAÇÃO (4.º ANO)
(COMPONENTE ESCRITA)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Critérios de correção
1.ª Prova Reconhecimento da divisão binária ou ternária do tempo	8%	Percecionar e identificar, auditivamente, a divisão binária ou ternária do tempo.	Classificação, sem erros de identidade ou de ordem, de excertos em divisão binária e ternária do tempo. Cotação repartida pela totalidade de itens.
2.ª Prova Ditado rítmico em divisão binária do tempo	16%	Escrever corretamente figuras e células rítmicas que dependem da divisão em que se encontram, num contexto puramente rítmico, com ou sem compasso associado.	Escrita, sem erros de identidade ou de ordem, de figuras e células rítmicas. Cotação repartida pela totalidade de figuras e células rítmicas.
3.ª Prova Ditado rítmico em divisão ternária do tempo	16%	Escrever corretamente figuras e células rítmicas que dependem da divisão em que se encontram, num contexto puramente rítmico, com ou sem compasso associado.	Escrita, sem erros de identidade ou de ordem, de figuras e células rítmicas. Cotação repartida pela totalidade de figuras e células rítmicas.
4.ª Prova Identificação ordenada de frases melódicas	10%	Identificar e ordenar, após escuta, excertos melódicos.	Identificação e ordenação de excertos melódicos. Cotação repartida pela totalidade de itens.
5.ª Prova Ditado de sons em contexto tonal	30%	Escrever corretamente, em situação de ditado, graus tonais que dependem da tonalidade em que se encontram.	Escrita, sem erros de identidade ou de ordem, de graus tonais. Cotação repartida pela totalidade de graus tonais.
6.ª Prova Análise e teoria musical	20%	Identificar, auditivamente, o modo, andamento, divisão do tempo, cadências e instrumentação em excertos musicais; Reconhecer notas nas claves de sol e fá; Escrever notas nas claves de sol e fá; Identificar graus tonais de uma melodia dada, transpondo-a para a tonalidade indicada.	Classificação, sem erros de identidade, dos parâmetros musicais em análise; Classificação, sem erros de identidade ou de ordem, dos graus tonais na tonalidade de partida; Escrita, sem erros de identidade ou de ordem, de graus tonais, figuras e células rítmicas, na tonalidade de chegada. Cotação de 10% repartida pelos itens da análise. Cotação de 10% repartida pelos itens da teoria musical.

Duração da Prova: sessenta minutos (60 min); **Tolerância:** trinta minutos (30 min).

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS MUSICAIS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

INICIAÇÃO MUSICAL – CURSO INICIAÇÃO (4.º ANO)
(COMPONENTE ORAL)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Critérios de correção
1.ª Prova Leitura rítmica em divisão binária do tempo	20%	Percecionar a pulsação; Percecionar a divisão do tempo; Ler figuras e células rítmicas com precisão no contexto do tempo e divisão.	Leitura correta das figuras e células rítmicas no contexto do tempo e divisão; Cotação de 15,0 % repartida pela totalidade das figuras e células rítmicas; Cotação de 5,0 % para a regularidade da pulsação.
2.ª Prova Leitura rítmica em divisão ternária do tempo	20%	Percecionar a pulsação; Percecionar a divisão do tempo; Ler figuras e células rítmicas com precisão, no contexto do tempo e divisão.	Leitura correta de figuras e células rítmicas no contexto do tempo e da divisão; Cotação de 15,0 % repartida pela totalidade das figuras e células rítmicas; Cotação de 5,0 % para a regularidade da pulsação
3.ª Prova Leitura de notas em pauta dupla	20%	Ler notas em pauta dupla no andamento metronómico indicado.	Leitura correta das notas com regularidade de pulsação. Cotação de 10,0 % para a manutenção da indicação metronómica imposta; Cotação de 10,0 % repartida pela totalidade de notas.
4.ª Prova Entoação de uma sequência de graus tonais no modo maior ou menor	40%	Entoar graus tonais da escala (no modo M ou m), mantendo a afinação e a regularidade da pulsação.	Entoação correta dos graus tonais com regularidade de pulsação; Número de ocorrências de erro no eixo da altura (30,0 %); Cotação de 10,0 % para a regularidade da pulsação.

Tempo de preparação da Prova: quinze minutos (15 min); **Tolerância:** cinco minutos (5 min).

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS MUSICAIS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

FORMAÇÃO MUSICAL – CURSO BÁSICO (2.º GRAU)
(COMPONENTE ESCRITA)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Critérios de correção
1.ª Prova Ditado rítmico a um nível	15%	Escrever corretamente, em situação de ditado, figuras e células rítmicas que dependem da divisão em que se encontram, num contexto puramente rítmico; Escrever corretamente, em situação de ditado, figuras e células rítmicas num contexto puramente rítmico, sem compasso associado.	Escrita, sem erros de identidade ou de ordem, das figuras e células rítmicas. Cotação repartida pela totalidade de figuras e células rítmicas.
2.ª Prova Ditado rítmico com notas dadas	15%	Escrever corretamente, em situação de ditado, figuras e células rítmicas que dependem do compasso em que se encontram, num contexto melódico.	Escrita, sem erros de identidade ou de ordem, das figuras e células rítmicas. Cotação repartida pela totalidade de figuras e células rítmicas.
3.ª Prova Ditado de sons em contexto tonal	15%	Escrever corretamente, em situação de ditado, graus tonais que dependem da tonalidade em que se encontram.	Escrita, sem erros de identidade ou de ordem, dos graus tonais. Cotação repartida pela totalidade de graus tonais.
4.ª Prova Ditado melódico	20%	Escrever corretamente, em situação de ditado, graus tonais, figuras e células rítmicas que dependem do compasso e tonalidade em que se encontram, num contexto melódico.	Escrita, sem erros de identidade ou de ordem, dos graus tonais, figuras e células rítmicas; Número de ocorrências de erro nos eixos da altura (16,0 %) e da duração (4,0 %).
5.ª Prova Reconhecimento de funções tonais e cadências	15%	Percecionar e identificar, auditivamente, funções tonais e cadências.	Classificação, sem erros de identidade ou de ordem, das funções tonais e cadências. Cotação repartida pela totalidade de itens.
6.ª Prova Análise e teoria musical	20%	Identificar, auditivamente, o modo, andamento, divisão do tempo, cadências e instrumentação de excertos musicais; Conhecer os princípios teóricos da construção de escalas, das organizações sonoras harmónicas e intervalares; Classificar acordes e intervalos.	Classificação, sem erros de identidade, dos parâmetros musicais em análise; Escrita, sem erros, das escalas, acordes e intervalos; Classificação, sem erros, dos acordes e intervalos. Cotação de 5,0 % para a análise; Cotação de 15,0 % para a teoria musical.

Duração da Prova: noventa minutos (90 min); **Tolerância:** trinta minutos (30 min).

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS MUSICAIS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

FORMAÇÃO MUSICAL – CURSO BÁSICO (2.º GRAU)
(COMPONENTE ORAL)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Critérios de correção
1.ª Prova Leitura rítmica em divisão binária ou ternária do tempo	18%	Percecionar a pulsação; Percecionar a divisão do tempo; Ler figuras e células rítmicas com precisão, no contexto do tempo e divisão.	Leitura correta das figuras e células rítmicas no contexto do tempo e da divisão; Cotação de 14,0 % repartida pela totalidade das figuras e células rítmicas; Cotação de 4,0 % para a regularidade da pulsação.
2.ª Prova Leitura polirrítmica em divisão binária ou ternária do tempo	18%	Percecionar a pulsação; Percecionar a divisão do tempo; Ler, simultaneamente em dois níveis, figuras e células rítmicas com precisão, no contexto do tempo e da divisão.	Leitura correta, em dois níveis simultâneos, das figuras e células rítmicas no contexto do tempo e da divisão; Cotação de 14,0 % repartida pela totalidade de tempos do excerto; Cotação de 4,0 % para a regularidade da pulsação.
3.ª Prova Leitura de notas em pauta dupla	10%	Ler notas em pauta dupla no andamento metronómico indicado.	Leitura correta das notas com regularidade de pulsação; Cotação de 5,0 % para a manutenção da indicação metronómica imposta; Cotação de 5,0 % repartida pela totalidade das notas.
4.ª Prova Entoação de uma sequência de graus tonais no modo maior ou menor	24%	Entoar graus tonais da escala (no modo M ou m), mantendo a afinação e a regularidade da pulsação.	Entoação correta dos graus tonais com regularidade de pulsação; Número de ocorrências de erro no eixo da altura (18,0 %); Cotação de 6,0 % para a regularidade da pulsação.
5.ª Prova Leitura melódica sem acompanhamento	30%	Entoar uma melodia mantendo a afinação, precisão rítmica e regularidade da pulsação.	Entoação correta dos graus tonais; Reprodução correta das figuras e células rítmicas com regularidade de pulsação; Número de ocorrências de erro no eixo da altura (20,0 %); Número de ocorrências de erro no eixo da duração (6,0 %); Cotação de 4,0 % para a regularidade da pulsação.

Tempo de Preparação da Prova: quinze minutos (15 min); **Tolerância:** cinco minutos (5 min).

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS MUSICAIS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

FORMAÇÃO MUSICAL – CURSO BÁSICO (5.º GRAU)
(COMPONENTE ESCRITA)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Critérios de correção
1.ª Prova Ditado polirrítmico	10%	Escrever corretamente, em situação de ditado, figuras e células rítmicas que dependem da divisão em que se encontram, num contexto puramente rítmico, com ou sem compasso associado.	Escrita, sem erros de identidade ou de ordem, de figuras e células rítmicas; Cotação repartida pela totalidade de figuras e células rítmicas de cada um dos níveis.
2.ª Prova Ditado rítmico com notas dadas	10%	Escrever corretamente, em situação de ditado, figuras e células rítmicas que dependem do compasso em que se encontram, num contexto polifónico.	Escrita, sem erros de identidade ou de ordem, de figuras e células rítmicas; Cotação repartida pela totalidade de figuras e células rítmicas.
3.ª Prova Ditado de sons em contexto tonal	12%	Escrever corretamente, em situação de ditado, graus tonais que dependem da tonalidade em que se encontram.	Escrita, sem erros de identidade ou de ordem, de graus tonais; Cotação repartida pela totalidade de graus tonais.
4.ª Prova Ditado melódico em contexto polifónico	16%	Escrever corretamente, em situação de ditado, graus tonais, figuras e células rítmicas que dependem do compasso e tonalidade em que se encontram, num contexto polifónico.	Escrita, sem erros de identidade ou de ordem, de graus tonais, figuras e células rítmicas; Número de ocorrências de erro no eixo da altura (12,8%) e da duração (3,2%).
5.ª Prova Ditado polifónico a duas vozes	16%	Escrever corretamente, em situação de ditado, graus tonais, figuras e células rítmicas que dependem do compasso e tonalidade em que se encontram, num contexto polifónico.	Escrita, sem erros de identidade ou de ordem, de graus tonais, figuras e células rítmicas; Número de ocorrências de erro no eixo da altura (12,8 %) e da duração (3,2 %) em cada um dos níveis.
6.ª Prova Reconhecimento de funções tonais, cadência e escrita da linha do Baixo	16 %	Percecionar e identificar, auditivamente, funções tonais e cadência; Escrever corretamente, em situação de ditado, a linha do Baixo.	Classificação, sem erros de identidade ou de ordem, de funções tonais e cadências; Escrita, sem erros de identidade ou de ordem, de graus tonais; Cotação repartida pela totalidade de itens.
7.ª Prova Análise e teoria musical	20%	Identificar tonalidade, intervalos, funções tonais, cadências e instrumentação num excerto musical; Conhecer os princípios teóricos da construção de escalas, das organizações sonoras harmónicas e intervalares; Conhecer os princípios teóricos da classificação de acordes e intervalos.	Classificação, sem erros de identidade, dos parâmetros musicais em análise; Escrita, sem erros, de escalas, acordes e intervalos; Classificação, sem erros, de acordes e intervalos; Cotação repartida pela totalidade de itens.

Duração da Prova: noventa minutos (90 min); **Tolerância:** trinta minutos (30 min)

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS MUSICAIS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

FORMAÇÃO MUSICAL – CURSO BÁSICO (5.º GRAU)
(COMPONENTE ORAL)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Critérios de correção
1.ª Prova Leitura rítmica com mudança de compasso	15%	Percecionar o compasso; Percecionar a pulsação; Percecionar a divisão do tempo; Ler figuras e células rítmicas com precisão no contexto do compasso, do tempo e da divisão.	Leitura correta das figuras e células rítmicas no contexto compasso, tempo e divisão; Cotação de 10 % repartida pela totalidade de figuras e células rítmicas e mudanças de compasso; Cotação de 5 % para a regularidade da pulsação.
2.ª Prova Leitura polirrítmica em divisão binária ou ternária do tempo	15%	Percecionar a pulsação; Percecionar a divisão do tempo; Ler, simultaneamente em dois níveis, figuras e células rítmicas com precisão no contexto do tempo e da divisão.	Leitura correta de figuras e células rítmicas no contexto do tempo e da divisão em dois níveis simultâneos; Cotação de 10 % repartida pela totalidade de tempos; Cotação de 5 % para a regularidade da pulsação.
3.ª Prova Leitura rítmica solfejada	20%	Ler notas nas claves de sol, fá e dó, mantendo a precisão rítmica e regularidade.	Leitura correta de notas; Leitura correta de ritmo, com regularidade de pulsação; Cotação de 7,5 % repartida pela totalidade de notas; Cotação de 7,5 % repartida pela totalidade de figuras e células rítmicas; Cotação de 5 % para a regularidade de pulsação.
4.ª Prova Leitura melódica e transposição	30%	Entoar uma melodia mantendo a afinação, precisão rítmica e regularidade da pulsação. Entoar uma melodia no intervalo de transposição indicado, mantendo a afinação, precisão rítmica e regularidade da pulsação.	Entoação correta dos graus tonais; Reprodução correta das figuras e células rítmicas com regularidade de pulsação; Número de ocorrências de erro no eixo da altura (20%); Número de ocorrências de erro no eixo da duração (5%); Cotação de 5 % para a regularidade de pulsação.
5.ª Prova Leitura melódica com acompanhamento	20%	Entoar uma melodia mantendo a afinação, precisão rítmica e regularidade da pulsação, num contexto harmónico.	Entoação correta de graus tonais; Reprodução correta de figuras e células rítmicas com regularidade de pulsação; Número de ocorrências de erro no eixo da altura (12,5%); Número de ocorrências de erro no eixo da duração (5 %); Cotação de 2,5 % para a regularidade de pulsação.

Tempo de preparação da Prova: quinze minutos (15 min); **Tolerância:** cinco minutos (5 min)

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS MUSICAIS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

ACÚSTICA MUSICAL E ORGANOLOGIA – CURSO SECUNDÁRIO

Estrutura da prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
Grupo 1 – **O fenómeno sonoro:** As propriedades físicas e psicológicas do som musical; Os fenómenos vibratórios: ondas estacionárias, batimentos e sons resultantes; A série dos harmónicos; As componentes essenciais dos instrumentos musicais (cordas, tubos, membranas, placas, réguas e varas); Intervalos acústicos e sistemas de afinação (escala Pitagórica e temperada). Perguntas de resposta curta, escolha múltipla, de preenchimento de espaços, construção de uma série harmónica e resolução de problemas.	7 valores	Conhecer os fenómenos acústicos e relacioná-los com os fenómenos fisiológicos e musicais; Relacionar os princípios acústicos ao modo de funcionamento e produção sonora dos instrumentos musicais; Compreender as problemáticas relacionadas com os sistemas de afinação e a sua evolução ao longo da história; Promover o desenvolvimento das capacidades de problematização, estruturação e síntese dos conhecimentos.	Domínio da terminologia, conceitos e conteúdos; Correta utilização das expressões de cálculo na resolução dos problemas.
Grupo 2 – **A anatomofisiologia e psicofisiologia do aparelho auditivo humano** Perguntas de resposta curta, escolha múltipla, correspondência e legenda de figuras.	3 valores	Conhecer a estrutura anatómica, funcional e os princípios percetuais do som.	Domínio da terminologia, conceitos e conteúdos
Grupo 3 – Os instrumentos musicais ocidentais: Cordofones, Aerofones, Idiofones e Membranofones; Os instrumentos transpositores; O órgão, o cravo e o piano; Perguntas de resposta curta, de preenchimento de espaços e resolução de exercício de transposição.	10 valores	Identificar a família dos instrumentos musicais ocidentais, conhecer a sua morfologia e evolução histórica; Conhecer os instrumentos musicais transpositores e realizar exercícios de transposição; Reconhecer auditivamente e identificar diferentes instrumentos musicais, quer em contexto de apresentação a solo, quer em formações de pequeno grupo.	Domínio da terminologia, conceitos e conteúdos; Exercício de transposição com correção; Reconhecimento auditivo dos instrumentos musicais.

Duração da Prova: noventa minutos (90 min); **Tolerância:** trinta minutos (30 min).

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS MUSICAIS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

ANÁLISE E TÉCNICAS DE COMPOSIÇÃO – CURSO SECUNDÁRIO
(COMPONENTE DE ANÁLISE MUSICAL)

Estrutura da prova	Cotação	Objetivos	Critérios de correção
Prova única Análise harmónica de excertos de obras musicais do repertório dos sécs. XVIII a XIX.	20 valores	Compreender os princípios genéricos da linguagem tonal da "prática comum"; Compreender as funções dos acordes cromáticos/alterados; Aplicar estratégias e critérios de análise adequados à análise harmónica da "prática comum"; Identificar dominantes secundárias/instantâneas em contexto; Identificar acordes alterados/cromáticos em contexto; Identificar, modulações cromáticas e modulações enarmónicas em contexto; Empregar, com correção e critério, os símbolos de análise harmónica *bochmanniana* nos excertos apresentados.	Classificação, sem erros de identidade ou de ordem, de acordes e tonalidades de chegada (T. C.); Cotação repartida pela totalidade dos acordes e T. C., classificados em *unidades* (*u*) e convertidos na escala de 0,0 a 20 valores. - acorde diatónico= 1 *u*; - acorde cromático = 3 *u*; - dominante secundária= 2 *u*; - T. C. = 1 *u*. Fatores de desvalorização no domínio dos símbolos de análise: - erro de função: perda integral da classificação do tipo de acorde; - erro de natureza, inversão, complexidade e versão: - 0,1 *u* por cada ocorrência (acorde diatónico), - 0,3 *u* (acorde cromático) e - 0,2 *u* (dominante secundária); - T. C.: perda integral da classificação.

Duração da Prova: noventa minutos (90 min); **Tolerância:** trinta minutos (30 min).

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS MUSICAIS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

ANÁLISE E TÉCNICAS DE COMPOSIÇÃO – CURSO SECUNDÁRIO
(COMPONENTE DE TÉCNICAS DE COMPOSIÇÃO)

Estrutura da prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Composição de um *cantus firmus* que forme, simultaneamente, um contraponto regular a duas vozes com a voz superior e inferior dadas	8 valores	Compor melodias no contexto da linguagem musical do Renascimento (séc. XVI); Demonstrar, pela escrita, uma lógica polifónica e linear; Demonstrar proficiência na utilização de técnicas de composição adequadas ao enunciado; Demonstrar sentido de equilíbrio e direcionamento melódicos; Empregar uma escrita idiomática para o meio instrumental/vocal; Compor um trecho vocal ao estilo do séc. XVI (G. da Palestrina).	Escrita melódica do *cantus firmus*; Adequação do *cantus firmus* a cada um dos contrapontos dados; Correção das *clausulae* (intermédia e *vera*); Cotação repartida pela totalidade de notas do *cantus firmus*.
2.ª Prova Harmonização de duas frases de um coral para quatro vozes reais, no modo menor, ao estilo de J. S. Bach, dados os excertos nas vozes extremas	12 valores	Harmonizar melodias dadas no contexto da linguagem musical do período Barroco; Demonstrar, pela escrita, uma lógica harmónica e linear; Demonstrar proficiência na utilização de técnicas de composição adequadas ao enunciado; Demonstrar sentido de equilíbrio e direcionamento melódico e harmónico; Aplicar, com correção: - as normas para a harmonia a quatro vozes; - dominantes secundárias; - modulações diatónicas; - dissonâncias integrais; Empregar uma escrita idiomática para o meio instrumental/vocal; Compor um trecho vocal ao estilo do séc. XVIII (J. S. Bach).	Condução melódica das vozes; Independência das vozes; Vocabulário harmónico; Sintaxe harmónica; Escrita idiomática para coro.

Duração da Prova: noventa minutos (90 min); **Tolerância:** trinta minutos (30 min).

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS MUSICAIS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

FORMAÇÃO MUSICAL – CURSO SECUNDÁRIO (8.º GRAU)
(COMPONENTE ESCRITA)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Critérios de correção
1.ª Prova Ditado rítmico a dois ou mais níveis	2 valores	Escrever corretamente, em situação de ditado, figuras e células rítmicas que dependem da divisão em que se encontram, num contexto puramente rítmico; Escrever corretamente, em situação de ditado, figuras e células rítmicas num contexto puramente rítmico, sem compasso associado.	Escrita, sem erros de identidade ou de ordem, de figuras e células rítmicas; Cotação repartida pela totalidade de figuras e células rítmicas de cada um dos níveis.
2.ª Prova Ditado rítmico com notas dadas	2 valores	Escrever corretamente, em situação de ditado, figuras e células rítmicas, que dependem do compasso em que se encontram, num contexto polifónico.	Escrita, sem erros de identidade ou de ordem, de figuras e células rítmicas; Cotação repartida pela totalidade de figuras e células rítmicas.
3.ª Prova Ditado melódico em contexto atonal	3,2 valores	Escrever corretamente, em situação de ditado a sequência de intervalos de uma melodia, cujo ritmo é dado.	Escrita, sem erros de identidade ou de ordem, de intervalos melódicos; Cotação repartida pela totalidade dos intervalos.
4.ª Prova Memorização melódica	2,8 valores	Memorizar uma melodia, escrevendo-a posteriormente.	Escrita, sem erros de identidade ou de ordem, de graus tonais, figuras e células rítmicas; Número de ocorrências de erro nos eixos da altura (2,24 val.) e duração (0,56 val.).
5.ª Prova Ditado polifónico a duas ou mais vozes	3 valores	Escrever corretamente, em situação de ditado, graus tonais, figuras e células rítmicas que dependem do compasso e tonalidade em que se encontram, num contexto polifónico.	Escrita, sem erros de identidade ou de ordem, de graus tonais, figuras e células rítmicas; Número de ocorrências de erro, em cada um dos níveis, nos eixos da altura (2,4 val.) e da duração (0,6 val.).
6.ª Prova Reconhecimento de funções tonais, cadência e escrita da linha do baixo	3 valores	Percecionar e identificar, auditivamente, funções tonais e cadência; Escrever corretamente, em situação de ditado, a linha do baixo.	Classificação, sem erros de identidade ou de ordem, de funções tonais e cadências; Escrita, sem erros de identidade ou de ordem, dos graus tonais; Cotação repartida pela totalidade de itens.
7.ª Prova Análise e teoria musical	4 valores	Identificar auditivamente modos não-tonais; Identificar auditivamente acordes de sétima; Conhecer os princípios teóricos da construção de organizações sonoras não-tonais, harmónicas e intervalares; Conhecer os princípios teóricos da classificação de acordes e intervalos.	Classificação, sem erros de identidade, dos parâmetros musicais em análise; Escrita, sem erros, das organizações não-tonais, acordes e intervalos; Classificação, sem erros, dos acordes e intervalos. Cotação distribuída pela totalidade de itens.

Duração da Prova: noventa minutos (90 min); **Tolerância:** trinta minutos (30 min)

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS MUSICAIS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

FORMAÇÃO MUSICAL – CURSO SECUNDÁRIO (8.º GRAU)
(COMPONENTE ORAL)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Critérios de correção
1.ª Prova Leitura rítmica com mudança de compasso	4 valores	Percecionar o compasso; Percecionar a pulsação; Percecionar a divisão do tempo; Ler figuras e células rítmicas com precisão, no contexto do compasso, tempo e divisão.	Leitura correta de figuras e células rítmicas no contexto compasso, tempo e divisão; Cotação de 3 val. repartida pela totalidade de figuras, células rítmicas e mudanças de compasso; Cotação de 1 val. para a regularidade da pulsação.
2.ª Prova Leitura rítmica solfejada em métricas irregulares	4 valores	Percecionar o compasso; Percecionar a pulsação; Percecionar a divisão do tempo; Ler figuras e células rítmicas com precisão, no contexto do compasso, tempo e divisão. Ler notas nas claves de sol, fá e dó, mantendo a precisão rítmica e regularidade da pulsação.	Leitura correta das notas; Leitura correta do ritmo com regularidade de pulsação; Cotação de 1,6 val. repartida pela totalidade de células rítmicas; Cotação de 0,8 val. repartida pela totalidade de notas; Cotação de 1,6 val. para a regularidade da pulsação.
3.ª Prova Leitura melódica atonal	4 valores	Identificar o conteúdo intervalar de uma melodia; Entoar corretamente, em situação de leitura, uma sequência de intervalos, mantendo a precisão rítmica e regularidade da pulsação.	Entoação correta dos intervalos; Leitura correta do ritmo com regularidade de pulsação; Cotação de 3 val. repartida pela totalidade de intervalos; Cotação de 0,5 val. repartida pela totalidade de células rítmicas; Cotação de 0,5 val. para a regularidade da pulsação.
4.ª Prova Leitura melódica e transposição, com ou sem mudança de modo	4 valores	Entoar uma melodia, mantendo a afinação, precisão rítmica e regularidade da pulsação; Entoar uma melodia no modo e transposição indicados, mantendo a afinação, precisão rítmica e regularidade da pulsação; Entoar e transpor uma melodia tonal ou modal, mantendo a afinação, precisão rítmica e regularidade da pulsação;	Entoação correta dos graus tonais; Reprodução correta de figuras e células rítmicas com regularidade da pulsação; Número de ocorrências de erro no eixo da altura (2 val.); Número de ocorrências de erro no eixo da duração (1 val.); Cotação de 1 val**.** para a regularidade da pulsação.
5.ª Prova Leitura melódica com acompanhamento	4 valores	Entoar uma melodia, mantendo a afinação e precisão rítmica, num contexto harmónico.	Entoação correta dos graus tonais; Reprodução correta das figuras e células rítmicas com regularidade da pulsação; Número de ocorrências de erro no eixo da altura (2,5 val.); Número de ocorrências de erro no eixo da duração (1 val.); Cotação de 0,5 val.. para a regularidade da pulsação.

Tempo de preparação da Prova: quinze minutos (15 min); **Tolerância:** cinco minutos (5 min).

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS MUSICAIS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES – CURSO SECUNDÁRIO

Estrutura da prova	Cotação	Objetivos	Critérios de correção
Tronco Comum: Artes Visuais			
Duas (2) perguntas de resposta curta: Enquadramento das Artes Visuais entre os séculos V a.C. e XXI	3,125 Valores	Dominar o relacionamento e intercessão dos diferentes conteúdos e períodos históricos e artísticos entre os séculos V a.C. e XXI.	Domínio das terminologias, conceitos e conteúdos: (2 x1,5 val.) Clareza estrutural na forma escrita: 0,125 val.
Ramo Artístico: História da Música			
Grupo 1 Oito (8) perguntas de resposta curta: Períodos históricos entre a idade Média e o século XXI	10,125 Valores	Dominar as diferentes temáticas e respetivos conteúdos dos períodos históricos entre a Idade Média e o século XXI.	Domínio das terminologias, conceitos e conteúdos: (8 x 1,25 val.) Clareza estrutural na forma escrita: 0,125 val.
Grupo 2 Pergunta de correspondência: sete (7) obras musicais para identificar o compositor: obras musicais representativas do percurso histórico da música entre a Idade Média e o século XXI	1,75 Valores	Identificar e classificar obras de maior importância na História da Música entre a Idade Média e o século XXI.	Domínio da relação obra/compositor: (7 x 0, 25 val.)
Grupo 3 Vinte (20) perguntas de escolha múltipla: Períodos históricos entre a Antiguidade Clássica e o século XXI	5,0 Valores	Dominar das diferentes temáticas e respetivos conteúdos dos períodos históricos entre a Antiguidade Clássica e o século XXI.	Domínio das terminologias, conceitos e conteúdos: (20 x 0, 25 val.)

Duração da Prova: cento e vinte minutos (120 min); **Tolerância:** trinta minutos (30 min).

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS MUSICAIS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

LABORATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO EM MÚSICA – CURSO SECUNDÁRIO

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
Grupo 1 – A interpretação historicamente informada • Os limites da chamada Música Antiga. • A questão da autenticidade. • Percursos possíveis na Música Antiga em Portugal. • Aspetos das práticas de execução históricas: ornamentação, convenções implícitas não expressas na notação, a questão do instrumento, afinação e temperamento, etc. • Intérpretes de referência no campo da Música Antiga e não só. Perguntas de resposta curta e média. Escolha múltipla, preenchimento de espaços e correspondências.	7 valores	Refletir acerca do processo de interpretação e dos objetivos do intérprete ao abordar uma obra. Compreender a necessidade de contextualização histórica na realização sonora da notação musical, refletindo acerca da fronteira entre "contexto" e obra musical. Refletir sobre o conceito de "autenticidade". Reconhecer a responsabilidade do intérprete de tentar compreender o mais profundamente possível a obra que vai executar, encarando a perspetiva histórica como uma abordagem à partitura com consciência de todas as suas subtilezas. Identificar os parâmetros que o intérprete deve conhecer para chegar a uma compreensão densamente contextualizada da música.	Postura crítica e domínio dos temas propostos. Conhecimento e compreensão de conceitos e terminologias.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS MUSICAIS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

LABORATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO EM MÚSICA – CURSO SECUNDÁRIO
(CONTINUAÇÃO)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
Grupo 2 – Aplicações práticas de aspetos de teoria e método da investigação • A elaboração de um curriculum vitae. • A elaboração de programas e de notas de programa. • A elaboração de uma recensão crítica. • A elaboração de um *abstract*. • A elaboração do índice, introdução e bibliografia de uma monografia. Perguntas de resposta curta e média. Escolha múltipla, preenchimento de espaços e correspondências.	7 valores	Demonstrar espírito crítico em relação a fontes de investigação. Reconhecer a importância do rigor científico nos trabalhos de investigação. Conhecer e aplicar regras básicas de citação de fontes. Conhecer princípios de elaboração de uma bibliografia. Identificar os elementos fundamentais que caracterizam notas de programa bem elaboradas. Demonstrar capacidades de escrita acerca de música.	Capacidade de abordar com rigor um leque variado de situações no âmbito de um trabalho científico. Demonstrar domínio de princípios, normas e convenções de escrita acerca de música.
Grupo 3 – Reflexão acerca de um dos temas constantes do programa da disciplina (com exceção do Tema 2 • Aplicações práticas de aspetos de teoria e método da investigação). Pergunta de desenvolvimento.	6 valores	Demonstrar capacidade de reflexão teórica no contexto de uma visão integrada dos saberes. Relacionar as diferentes dimensões da experiência musical, ligando compreensão intelectual e experiência auditiva e performativa.	Pertinência e originalidade das reflexões, e respetiva fundamentação.

Duração da Prova: noventa minutos (90 min); **Tolerância:** trinta minutos (30 min).

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS MUSICAIS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

TECNOLOGIAS E INFORMÁTICA MUSICAL – CURSO SECUNDÁRIO
(COMPONENTES TEÓRICA E PRÁTICA)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
Grupo 1 – **Teoria geral** Áudio analógico e digital; Arquitetura básica de um computador: *hardware* e *software*; Equipamentos de áudio: interfaces, mesa de mistura, microfones, monitores, auscultadores, teclados MIDI e cabos; Captação purista e criativa: Técnicas de captação estéreo; Princípios gerais de produção musical e artística. Perguntas de resposta curta, escolha múltipla, de preenchimento de espaços, de correspondência e figuras para legendar	8 valores	Distinguir: som de áudio; áudio analógico de áudio digital; suportes de armazenamento de formatos de áudio digital; Conhecer e identificar as principais tecnologias, equipamentos, sistemas e técnicas associadas à produção musical; Conhecer as etapas de produção de um evento de natureza artística, os agentes e respetivas funções.	Domínio da terminologia, conceitos e conteúdos
Grupo 2 – Edição de áudio no *Reaper* Gravação, mistura, edição e finalização de um projeto musical; Instrumentos musicais virtuais com recurso à linguagem MIDI. Exercício prático	6 valores	Realizar a mistura, edição e finalização de um projeto musical em formato multipista com recurso ao *Reaper*; Utilizar processadores de áudio (manipuladores de amplitude, de tempo e de efeitos) na criação de um produto estético coerente.	Domínio das ferramentas digitais na resolução do exercício prático e coerência estética do resultado
Grupo 3 – Edição de partitura no *MuseScore* Introdução de notas (altura e duração), acidentes, articulações, barras de compasso, tablaturas, claves, instrumentos, armações de clave, sistemas, símbolos, compassos, quiálteras e texto; Formatação gráfica, apresentação e preparação para impressão. Exercício prático	6 valores	Realizar a transcrição do excerto de uma obra musical com recurso ao editor de partituras *MuseScore*.	Domínio das ferramentas de edição digital de partituras e cumprimento das normas de formatação e apresentação

Duração da Prova: cento e vinte minutos (120 min); **Tolerância:** trinta minutos (30 min)

DEPARTAMENTO DE CLASSES DE CONJUNTO

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

CLASSE DE CONJUNTO – CURSO BÁSICO (2.º E 5.º GRAUS)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Execução, em conjunto, de uma peça, retirada do repertório da classe de conjunto.	30%	Demonstrar o domínio de execução e integração do seu papel dentro do conjunto.	Postura em palco; Controlo técnico e interpretativo; Unidade de conjunto.
2.ª Prova Execução, em conjunto, de uma peça de caráter contrastante relativamente à executada na 1.ª prova, retirada do repertório da classe de conjunto.	30%		
3.ª Prova Execução individual de uma peça, retirada do repertório da classe de conjunto.	25%	Demonstrar o domínio de execução individual do repertório de conjunto.	
4.ª Prova Leitura à 1.ª vista de um pequeno trecho de classe em conjunto.	15%	Demonstrar o domínio de execução à primeira vista.	

Para aceder ao repertório de classe de conjunto, os candidatos externos devem consultar a coordenadora do departamento, professora Natália Ferraz, através do e-mail Natalia.MM.Ferraz@edu.azores.gov.pt.

DEPARTAMENTO DE CLASSES DE CONJUNTO

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

CLASSE DE CONJUNTO – CURSO SECUNDÁRIO (8.º GRAU)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Execução, em conjunto, de uma peça, retirada do repertório da classe de conjunto.	4,5 valores	Demonstrar o domínio de execução e integração do seu papel dentro do conjunto.	Postura em palco; Controlo técnico e interpretativo; Unidade de conjunto.
2.ª Prova Execução, em conjunto, de uma peça de caráter contrastante relativamente à executada na 1.ª prova, retirada do repertório da classe de conjunto.	4,5 valores		
3.ª Prova Execução individual de uma peça, retirada do repertório da classe de conjunto.	3 valores	Demonstrar o domínio de execução individual do repertório de conjunto.	
4.ª Prova Leitura à primeira vista de um pequeno trecho de classe em conjunto.	2 valores	Demonstrar o domínio de execução à primeira vista.	
5.ª Prova Execução, em conjunto, de uma peça, retirada do repertório de Música de Câmara.	6 valores	Demonstrar o domínio de execução e integração do seu papel dentro do conjunto.	

As 1ª, 2ª, 3ª e 4ª provas serão realizadas em momentos diferentes da 5ª prova.

Para aceder ao repertório de classe de conjunto, os candidatos externos devem consultar a coordenadora do departamento, professora Natália Ferraz, através do e-mail Natalia.MM.Ferraz@edu.azores.gov.pt.

DEPARTAMENTO DE CORDAS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

CONTRABAIXO – CURSO INICIAÇÃO (4.º ANO)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Uma escala diatónica e o seu respetivo arpejo, à escolha do candidato, no modo maior ou no modo menor (fórmula melódica ou harmónica), na extensão de uma oitava. a)	25%	Demonstrar o domínio de execução de escalas e arpejos.	**Posição** **Funcionamento da mão e braço direito:** Articulação; Peso e velocidade do arco Divisão e distribuição do arco; Direção do arco. **Funcionamento da mão e braço esquerdo:** Articulação e destreza; Afinação. Coordenação entre mãos; Produção sonora; Articulação dos dedos da mão esquerda com o movimento do arco **Execução:** Pulsação; Correção melódico- rítmica; Afinação harmónica; Qualidade sonora; Andamento; Expressão; Fraseado; Memorização; Carácter; Dinâmica; Agógica. **Performance:** Controle de emoções; Postura em palco; Correção de execução.
2.ª Prova Um estudo ou uma peça à escolha do candidato. b)	37,5%	Demonstrar o domínio sobre os aspetos técnicos focados no estudo ou peça.	
3.ª Prova Uma peça ou estudo à escolha do candidato. b)	37,5%	Demonstrar o domínio sobre os aspetos técnicos focados no estudo ou peça.	

O candidato tem que demonstrar o domínio da 1.ª posição.

a) Escalas executadas com uma e duas notas por arco; arpejos executados com uma nota por arco.

b) O repertório à escolha do candidato deve ter por base o repertório de referência para o respetivo grau. Os candidatos externos podem consultar o coordenador do departamento, professor Miguel Barata Gonçalves, através do e-mail Miguel.B.Goncalves@edu.azores.gov.pt.

DEPARTAMENTO DE CORDAS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

GUITARRA – CURSO INICIAÇÃO (4.º ANO)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Uma escala diatónica, à escolha do candidato, no modo maior ou no modo menor, na extensão de uma oitava.	25%	Demonstrar o domínio de execução de escalas e arpejos.	**Posição** **Funcionamento da mão e do braço direito:** produção sonora; pulsação da corda (pulsação livre e com apoio); articulação/alternância; dedilhação. **Funcionamento da mão e do braço esquerdo:** produção sonora; polegar; peso dos dedos na corda; distribuição da força e movimento; mobilidade nas mudanças. Coordenação entre as mãos: produção sonora; articulação dos dedos da mão esquerda com o movimento da mão direita. **Execução:** pulsação; correção melódico-rítmica; qualidade sonora; andamento; expressão; fraseado; memorização; carácter; dinâmica; agógica. **Performance:** controlo de emoções; postura em palco; correção da execução.
2.ª Prova Uma peça de carácter obrigatório. a)	37,5%	Demonstrar o domínio sobre os aspetos técnicos focados no estudo.	
3.ª Prova Um estudo ou peça à escolha do candidato. b)	37,5%	Executar obras do repertório do instrumento, com correta abordagem musical e estilística.	

a) *Valse Champêtre* (F. Kleynjans).

b) O repertório à escolha do candidato deve ter por base o repertório de referência para o respetivo grau. Os candidatos externos podem consultar o coordenador do departamento, professor Miguel Barata Gonçalves, através do e-mail Miguel.B.Goncalves@edu.azores.gov.pt.

DEPARTAMENTO DE CORDAS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

VIOLA D'ARCO – CURSO INICIAÇÃO (4.º ANO)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Uma escala diatónica e o seu respetivo arpejo, à escolha do candidato, no modo maior ou no modo menor (fórmula melódica ou harmónica), na extensão de uma oitava. a)	25%	Demonstrar o domínio de execução de escalas e arpejos.	**Posição** **Funcionamento da mão e braço direito**: articulação; peso e velocidade do arco; divisão e distribuição do arco; direção do arco. **Funcionamento da mão e braço esquerdo**: articulação e destreza; afinação. **Coordenação entre mãos:** produção sonora; articulação dos dedos da mão esquerda com o movimento do arco. **Execução:** pulsação; correção melódico- rítmica; afinação harmónica; qualidade sonora; andamento; expressão; fraseado; memorização; carácter; dinâmica; agógica. **Performance**: controle de emoções; postura em palco; correção de execução.
2.ª Prova Um estudo definido pelo departamento. b)	37,5%	Demonstrar o domínio sobre os aspetos técnicos focados no estudo.	
3.ª Prova Uma peça à escolha do candidato. c)	37,5%	Demonstrar o domínio sobre os aspetos técnicos focados na peça.	

O candidato tem que demonstrar o domínio da 1.ª posição.

a) Escala executada com uma e duas notas por arco; arpejo executado com uma nota por arco.

b) Estudo n.º 49 do método de M. Garlitsky (transcrição para viola d'arco).

c) O repertório à escolha do candidato deve ter por base o repertório de referência para o respetivo grau. Os candidatos externos podem consultar o coordenador do departamento, professor Miguel Barata Gonçalves, através do e-mail Miguel.B.Goncalves@edu.azores.gov.pt.

DEPARTAMENTO DE CORDAS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

VIOLA DA TERRA – CURSO INICIAÇÃO (4.º ANO)

<table>
<tr><th>Estrutura da Prova</th><th>Cotação</th><th>Objetivos</th><th>Parâmetros a avaliar</th></tr>
<tr><td>1.ª Prova

Uma escala diatónica, à escolha do candidato, no modo maior ou no modo menor (fórmula melódica ou harmónica), na extensão de uma oitava.</td><td>25%</td><td>Demonstrar o domínio da execução de escalas.</td><td rowspan="3">Posição

Funcionamento da mão e do braço direito: produção sonora; pulsação da corda; articulação/alternância.

Funcionamento da mão e do braço esquerdo: produção sonora; polegar; peso dos dedos na corda; distribuição da força e movimento; mobilidade nas mudanças.

Coordenação entre as mãos: produção sonora; articulação dos dedos da mão esquerda com o movimento da mão direita.

Execução: pulsação; correção melódico-rítmica; qualidade sonora; andamento; expressão; fraseado; memorização; carácter; dinâmica; agógica.

Performance: controlo de emoções; postura em palco; correção da execução.</td></tr>
<tr><td>2.ª Prova

Uma peça ou um estudo definido pelo departamento. a)</td><td>37,5%</td><td rowspan="2">Demonstrar o domínio sobre os aspetos técnicos focados em cada peça/estudo.</td></tr>
<tr><td>3.ª Prova

Uma peça ou um estudo à escolha do candidato. a)</td><td>37,5%</td></tr>
</table>

a) O repertório à escolha do candidato e o repertório definido pelo departamento devem ter por base o repertório de referência para o respetivo grau. Os candidatos externos podem consultar o coordenador do departamento, professor Miguel Barata Gonçalves, através do e-mail Miguel.B.Goncalves@edu.azores.gov.pt.

DEPARTAMENTO DE CORDAS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

VIOLINO – CURSO INICIAÇÃO (4.º ANO)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Uma escala diatónica e o seu respetivo arpejo, à escolha do candidato, no modo maior ou no modo menor (fórmula melódica ou harmónica), na extensão de uma oitava. a)	25%	Demonstrar o domínio de execução de escalas e arpejos.	**Posição** **Funcionamento da mão e braço direito**: articulação; peso e velocidade do arco; divisão e distribuição do arco; direção do arco. **Funcionamento da mão e braço esquerdo**: articulação e destreza; afinação. **Coordenação entre mãos:** produção sonora; articulação dos dedos da mão esquerda com o movimento do arco. **Execução:** pulsação; correção melódico- rítmica; afinação harmónica; qualidade sonora; andamento; expressão; fraseado; memorização; carácter; dinâmica; agógica. **Performance**: controle de emoções; postura em palco; correção de execução.
2.ª Prova Um estudo definido pelo departamento. b)	37,5%	Demonstrar o domínio sobre os aspetos técnicos focados no estudo.	
3.ª Prova Uma peça à escolha do candidato. c)	37,5%	Demonstrar o domínio sobre os aspetos técnicos focados na peça.	

O candidato tem que demonstrar o domínio da 1.ª posição.

a) Escala executada com uma e duas notas por arco; arpejo executado com uma nota por arco.

b) Estudo n.º 49 do método de M. Garlitsky.

c) O repertório à escolha do candidato deve ter por base o repertório de referência para o respetivo grau. Os candidatos externos podem consultar o coordenador do departamento, professor Miguel Barata Gonçalves, através do e-mail Miguel.B.Goncalves@edu.azores.gov.pt.

DEPARTAMENTO DE CORDAS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

VIOLONCELO – CURSO INICIAÇÃO (4.º ANO)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Uma escala diatónica e o seu respetivo arpejo, à escolha do candidato, no modo maior ou no modo menor (fórmula melódica ou harmónica), na extensão de uma oitava. a)	25%	Demonstrar o domínio de execução de escalas e arpejos.	**Posição** **Funcionamento da mão e braço direito**: articulação; peso e velocidade do arco; divisão e distribuição do arco; direção do arco. **Funcionamento da mão e braço esquerdo**: articulação e destreza; afinação. Coordenação entre mãos: produção sonora; articulação dos dedos da mão esquerda com o movimento do arco. **Execução**: pulsação; correção melódico- rítmica; afinação harmónica; qualidade sonora; andamento; expressão; fraseado; memorização; carácter; dinâmica; agógica. **Performance:** controle de emoções; postura em palco; correção de execução.
2.ª Prova Um estudo ou uma peça à escolha do candidato. b)	37,5%	Demonstrar o domínio sobre os aspetos técnicos focados no estudo.	
3.ª Prova Uma peça ou estudo à escolha do candidato. b)	37,5%	Executar obras do repertório do instrumento, com correta abordagem musical e estilística.	

O candidato tem que demonstrar o domínio da 1ª posição, da 1.ª posição com extensão.

a) Escalas executadas com uma e duas notas por arco; arpejos executados com uma nota por arco.

b) O repertório à escolha do candidato deve ter por base o repertório de referência para o respetivo grau. Os candidatos externos podem consultar o coordenador do departamento, professor Miguel Barata Gonçalves, através do e-mail Miguel.B.Goncalves@edu.azores.gov.pt.

DEPARTAMENTO DE CORDAS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

CONTRABAIXO – CURSO BÁSICO (2.º GRAU)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Duas escalas diatónicas, à escolha do aluno, uma do modo maior e outra do modo menor, relativa ou homónima (fórmula melódicas ou harmónica), na extensão de uma oitava, até à 6ª posição, com os seus respetivos arpejos. a)	30%	Demonstrar o domínio de execução de escalas e arpejos.	**Posição** **Funcionamento da mão e braço direito:** Articulação; Peso e velocidade do arco Divisão e distribuição do arco; Direção do arco. **Funcionamento da mão e braço esquerdo:** Articulação e destreza; Afinação. Coordenação entre mãos; Produção sonora; Articulação dos dedos da mão esquerda com o movimento do arco **Execução:** Pulsação; Correção melódico- rítmica; Afinação harmónica; Qualidade sonora; Andamento; Expressão; Fraseado; Memorização; Carácter; Dinâmica; Agógica. **Performance:** Controle de emoções; Postura em palco; Correção de execução.
2.ª Prova Um estudo à escolha do candidato. b)	35%	Demonstrar o domínio sobre os aspetos técnicos focados no estudo.	
3.ª Prova Uma peça à escolha do candidato. b)	35%	Executar obras do repertório do instrumento, com correta abordagem musical e estilística.	

O aluno tem que demonstrar o domínio até à 6.ª posição.

a) Escalas executadas com uma, duas e quatro notas por arco; arpejos executados com uma e três notas por arco.

b) O repertório à escolha do candidato deve ter por base o repertório de referência para o respetivo grau. Os candidatos externos podem consultar o coordenador do departamento, professor Miguel Barata Gonçalves, através do e-mail Miguel.B.Goncalves@edu.azores.gov.pt.

DEPARTAMENTO DE CORDAS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

GUITARRA – CURSO BÁSICO (2.º GRAU)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Uma escala diatónica no modo maior e uma no modo menor, à escolha do candidato, na extensão de uma ou duas oitavas. Duas formulas de arpejo ou pequenos estudos em arpejo	20%	Demonstrar o domínio de execução de escalas e arpejos.	**Posição** **Funcionamento da mão e do braço direito:** produção sonora; pulsação da corda (pulsação livre e com apoio); articulação/alternância; dedilhação. **Funcionamento da mão e do braço esquerdo:** produção sonora; polegar; peso dos dedos na corda; distribuição da força e movimento; mobilidade nas mudanças. Coordenação entre as mãos: produção sonora; articulação dos dedos da mão esquerda com o movimento da mão direita. **Execução:** pulsação; correção melódico-rítmica; qualidade sonora; andamento; expressão; fraseado; memorização; carácter; dinâmica; agógica. **Performance:** controlo de emoções; postura em palco; correção da execução.
2.ª Prova Um estudo definido pelo departamento. a)	30%	Demonstrar o domínio sobre os aspetos técnicos focados em cada estudo.	
3.ª Prova Um estudo à escolha do candidato. b)	25%		
4.ª Prova Uma peça à escolha do candidato. b)	25%	Executar obras do repertório do instrumento, com correta abordagem musical e estilística.	

a) *Tanze und Weisen* (anon.) (ed. Karl Scheit)

b) O repertório à escolha do candidato deve ter por base o repertório de referência para o respetivo grau. Os candidatos externos podem consultar o coordenador do departamento, professor Miguel Barata Gonçalves, através do e-mail Miguel.B.Goncalves@edu.azores.gov.pt.

DEPARTAMENTO DE CORDAS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

VIOLA D'ARCO – CURSO BÁSICO (2.º GRAU)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Duas escalas diatónicas, à escolha do aluno, uma do modo maior e outra do modo menor, relativa ou homónima (fórmula melódica ou harmónica), na extensão de duas oitavas, com os seus respetivos arpejos. a)	30%	Demonstrar o domínio de execução de escalas e arpejos.	**Posição** **Funcionamento da mão e braço direito**: articulação; peso e velocidade do arco; divisão e distribuição do arco; direção do arco. **Funcionamento da mão e braço esquerdo**: articulação e destreza; afinação; mudanças de posição; vibrato. **Coordenação entre mãos:** produção sonora; articulação dos dedos da mão esquerda com o movimento do arco. **Execução**: pulsação; correção melódico- rítmica; afinação harmónica; qualidade sonora; andamento; expressão; fraseado; memorização; carácter; dinâmica; agógica. **Performance:** controle de emoções; postura em palco; correção de execução.
2.ª Prova Um estudo definido pelo departamento. b)	35%	Demonstrar o domínio sobre os aspetos técnicos focados no estudo.	
3.ª Prova Uma peça ou andamento de concerto à escolha do candidato. c)	35%	Executar obras do repertório do instrumento, com correta abordagem musical e estilística.	

O candidato tem que demonstrar o domínio da 1.ª posição e da 2.ª ou 3.ª posição.

a) Escalas executadas com uma, duas e quatro notas por arco; arpejos executados com uma e três notas por arco.

b) Estudo op. 45, n. 4 de F. Wolfhart (transcrição para viola d'arco).

c) O repertório à escolha do candidato deve ter por base o repertório de referência para o respetivo grau. Os candidatos externos podem consultar o coordenador do departamento, professor Miguel Barata Gonçalves, através do e-mail Miguel.B.Goncalves@edu.azores.gov.pt.

DEPARTAMENTO DE CORDAS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

VIOLA DA TERRA – CURSO BÁSICO (2.º GRAU)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Uma escala diatónica, à escolha do candidato, no modo maior e no modo menor (fórmula melódica ou harmónica), na extensão de duas oitavas. Uma peça/ estudo/ exercício que incorpore sequências de acordes e ou arpejos.	20%	Demonstrar o domínio da execução de escalas.	**Posição** **Funcionamento da mão e do braço direito:** produção sonora; pulsação da corda; articulação/alternância. **Funcionamento da mão e do braço esquerdo:** produção sonora; polegar; peso dos dedos na corda; distribuição da força e movimento; mobilidade nas mudanças. **Coordenação entre as mãos:** produção sonora; articulação dos dedos da mão esquerda com o movimento da mão direita. **Execução:** pulsação; correção melódico-rítmica; qualidade sonora; andamento; expressão; fraseado; memorização; carácter; dinâmica; agógica. **Performance:** controlo de emoções; postura em palco; correção da execução.
2.ª Prova Um estudo ou uma peça definido pelo departamento. a)	30%	Demonstrar o domínio sobre os aspetos técnicos focados em cada peça/estudo.	
3.ª Prova Uma peça ou um estudo à escolha do candidato. a)	25%		
4.ª Prova Uma peça à escolha do candidato. a)	25%	Executar obras do repertório do instrumento com correta abordagem musical e estilística.	

a) O repertório à escolha do candidato e o repertório definido pelo departamento devem ter por base o repertório de referência para o respetivo grau. Os candidatos externos podem consultar o coordenador do departamento, professor Miguel Barata Gonçalves, através do e-mail Miguel.B.Goncalves@edu.azores.gov.pt.

DEPARTAMENTO DE CORDAS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

VIOLINO – CURSO BÁSICO (2.º GRAU)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Duas escalas diatónicas, à escolha do aluno, uma do modo maior e outra do modo menor, relativa ou homónima (fórmula melódica ou harmónica), na extensão de duas oitavas, com os seus respetivos arpejos. a)	30%	Demonstrar o domínio de execução de escalas e arpejos.	**Posição** **Funcionamento da mão e braço direito**: articulação; peso e velocidade do arco; divisão e distribuição do arco; direção do arco. **Funcionamento da mão e braço esquerdo**: articulação e destreza; afinação; mudanças de posição; vibrato. **Coordenação entre mãos:** produção sonora; articulação dos dedos da mão esquerda com o movimento do arco. **Execução**: pulsação; correção melódico- rítmica; afinação harmónica; qualidade sonora; andamento; expressão; fraseado; memorização; carácter; dinâmica; agógica. **Performance:** controle de emoções; postura em palco; correção de execução.
2.ª Prova Um estudo definido pelo departamento. b)	35%	Demonstrar o domínio sobre os aspetos técnicos focados no estudo.	
3.ª Prova Uma peça ou andamento de concerto à escolha do candidato. c)	35%	Executar obras do repertório do instrumento, com correta abordagem musical e estilística.	

O candidato tem que demonstrar o domínio da 1.ª posição e da 2.ª ou 3.ª posição.

a) Escalas executadas com uma, duas e quatro notas por arco; arpejos executados com uma e três notas por arco.

b) Estudo op. 45, n.º 4 de F. Wolfhart.

c) O repertório à escolha do candidato deve ter por base o repertório de referência para o respetivo grau. Os candidatos externos podem consultar o coordenador do departamento, professor Miguel Barata Gonçalves, através do e-mail Miguel.B.Goncalves@edu.azores.gov.pt.

DEPARTAMENTO DE CORDAS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

VIOLONCELO – CURSO BÁSICO (2.º GRAU)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Uma escala diatónica e o seu respetivo arpejo, à escolha do candidato, no modo maior ou no modo menor (fórmula melódica ou harmónica), na extensão de uma ou duas oitavas. a)	30%	Demonstrar o domínio de execução de escalas e arpejos.	**Posição** **Funcionamento da mão e braço direito**: articulação; peso e velocidade do arco; divisão e distribuição do arco; direção do arco. **Funcionamento da mão e braço esquerdo**: articulação e destreza; afinação. Coordenação entre mãos: produção sonora; articulação dos dedos da mão esquerda com o movimento do arco. **Execução**: pulsação; correção melódico- rítmica; afinação harmónica; qualidade sonora; andamento; expressão; fraseado; memorização; carácter; dinâmica; agógica. **Performance:** controle de emoções; postura em palco; correção de execução.
2.ª Prova Um estudo à escolha do candidato. b)	35%	Demonstrar o domínio sobre os aspetos técnicos focados no estudo.	
3.ª Prova Uma peça à escolha do candidato. b)	35%	Executar obras do repertório do instrumento, com correta abordagem musical e estilística.	

O candidato tem que demonstrar o domínio da 1.ª posição, com extensão.

a) Escalas executadas com uma e duas notas por arco; arpejos executados com uma nota e três por arco.

b) O repertório à escolha do candidato deve ter por base o repertório de referência para o respetivo grau. Os candidatos externos podem consultar o coordenador do departamento, professor Miguel Barata Gonçalves, através do e-mail Miguel.B.Goncalves@edu.azores.gov.pt.

DEPARTAMENTO DE CORDAS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

CONTRABAIXO – CURSO BÁSICO (5.º GRAU)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Um estudo à escolha do candidato. a)	50%	Demonstrar o domínio sobre os aspetos técnicos focados no estudo.	**Posição** **Funcionamento da mão e braço direito:** Articulação; Peso e velocidade do arco; Divisão e distribuição do arco; Direção do arco; **Funcionamento da mão e braço esquerdo:** Articulação e destreza; Afinação; Mudanças de posição; Vibrato. Coordenação entre mãos; Produção sonora; Articulação dos dedos da mão esquerda com o movimento do arco. **Execução:** Pulsação; Correção melódico- rítmica; Afinação harmónica; Qualidade sonora; Andamento; Expressão; Fraseado; Memorização; Carácter; Estilo; Dinâmica; Agógica.
2.ª Prova Uma peça ou andamento de concerto à escolha do candidato. a)	50%	Executar obras do repertório do instrumento, com correta abordagem musical e estilística.	

O aluno tem que demonstrar o domínio até à 1.ª posição na posição do polegar.

a) O repertório à escolha do candidato deve ter por base o repertório de referência para o respetivo grau. Os candidatos externos podem consultar o coordenador do departamento, professor Miguel Barata Gonçalves, através do e-mail Miguel.B.Goncalves@edu.azores.gov.pt.

DEPARTAMENTO DE CORDAS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

GUITARRA – CURSO BÁSICO (5.º GRAU)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Duas escalas maiores e duas menores na extensão de três oitavas ou na extensão máxima.	10%	Demonstrar o domínio de execução de escalas e arpejos.	**Posição** **Funcionamento da mão e do braço direito:** produção sonora; pulsação da corda (pulsação livre e com apoio); articulação/alternância; dedilhação. **Funcionamento da mão e do braço esquerdo:** produção sonora; polegar; peso dos dedos na corda; distribuição da força e movimento; mobilidade nas mudanças. **Coordenação entre as mãos:** produção sonora; articulação dos dedos da mão esquerda com o movimento da mão direita. **Execução:** pulsação; correção melódico-rítmica; qualidade sonora; andamento; expressão; fraseado; memorização; carácter; dinâmica; agógica. **Performance:** controlo de emoções; postura em palco; correção da execução.
2.ª Prova Dois estudos sendo um deles definido pelo departamento. a); b)	45%	Demonstrar o domínio sobre os aspetos técnicos.	
3.ª Prova Duas peças à escolha do candidato. b)	45%	Executar obras do repertório com conhecimento e abordagem das diferentes épocas e estilos musicais. Demonstrar o domínio dos conceitos estéticos, de andamento, de ornamentação e de timbre. Demonstrar segurança na execução.	

a) Estudo n.º 1 (H. Villa-Lobos)

b) O repertório à escolha do candidato e o repertório definido pelo departamento devem ter por base o repertório de referência para o respetivo grau. Os candidatos externos podem consultar o coordenador do departamento, professor Miguel Barata Gonçalves, através do e-mail Miguel.B.Goncalves@edu.azores.gov.pt.

DEPARTAMENTO DE CORDAS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

VIOLA D'ARCO – CURSO BÁSICO (5.º GRAU)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova 1) Duas escalas diatónicas, à escolha do aluno, uma do modo maior e outra do modo menor, relativa ou homónima (fórmulas melódicas e harmónicas), escolhidas de entre todas as tonalidades, na extensão de três oitavas, com os seus respetivos arpejos. 2)Arpejos na extensão de três oitavas na sequência Flesch /Grigorian, com arcadas de uma e três notas por arco nos arpejos de tercinas. a)	25%	Demonstrar o domínio de execução de escalas e arpejos.	**Posição** **Funcionamento da mão e braço direito**: articulação; peso e velocidade do arco; divisão e distribuição do arco; direção do arco. **Funcionamento da mão e braço esquerdo**: articulação e destreza; afinação; mudanças de posição; vibrato. Coordenação entre mãos; produção sonora; articulação dos dedos da mão esquerda com o movimento do arco. **Execução:** pulsação; correção melódico- rítmica; afinação harmónica; qualidade sonora; andamento; expressão; fraseado; memorização; carácter; dinâmica; agógica. **Performance**: controle de emoções; postura em palco; correção de execução.
2.ª Prova Um estudo à escolha do candidato. b)	25%	Demonstrar o domínio sobre os aspetos técnicos focados em cada estudo.	
3.ª Prova Uma peça ou andamento de concerto à escolha do candidato. b)	50%	Executar obras do repertório do instrumento, com correta abordagem musical e estilística	

a) Escalas executadas com uma, duas e quatro notas por arco; arpejos executados com uma e três notas por arco.

b) O repertório à escolha do candidato deve ter por base o repertório de referência para o respetivo grau. Os candidatos externos podem consultar o coordenador do departamento, professor Miguel Barata Gonçalves, através do e-mail Miguel.B.Goncalves@edu.azores.gov.pt .

DEPARTAMENTO DE CORDAS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

VIOLA DA TERRA – CURSO BÁSICO (5.º GRAU)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Três peças, à escolha do candidato, de entre as indicadas em lista ou de nível superior, do repertório tradicional da Viola da Terra (tendo em conta questões técnicas como "Trinado", velocidade e mobilidade). a)	45%	Demonstrar o domínio técnico sobre os diferentes aspetos focados em cada peça, dando especial enfoque à agilidade.	**Posição** **Funcionamento da mão e do braço direito:** produção sonora; pulsação da corda; notas dobradas; sons simultâneos; articulação/alternância; velocidade. **Funcionamento da mão e do braço esquerdo:** produção sonora; polegar; peso dos dedos na corda; distribuição da força e movimento; mobilidade nas mudanças; velocidade; melodia a duas vozes. **Coordenação entre as mãos:** produção sonora; articulação dos dedos da mão esquerda com o movimento da mão direita; velocidade; melodia a duas vozes. **Execução:** pulsação; correção melódico-rítmica; qualidade sonora; andamento; expressão; fraseado; memorização; carácter; estilo; dinâmica; agógica. **Performance:** controlo de emoções; postura em palco; correção da execução.
2.ª Prova Uma peça da lista de repertório tradicional de Viola da Terra ou de nível superior. a)	20%	Executar peças do repertório do instrumento, dando especial enfoque à interpretação.	
3.ª Prova Uma peça ou estudo da lista de repertório de transcrições para Viola da Terra ou de nível superior. a)	20%	Executar peças ou estudos transcritos para Viola da Terra, do repertório da Guitarra Portuguesa ou Guitarra Clássica, de carácter expressivo e interpretativo, como meio de comparação de graus de dificuldade.	
4.ª Prova Uma peça, à escolha do candidato, com afinação em Sol da parcela mais grave da Viola, da lista de repertório tradicional de Viola da Terra ou de nível superior. a)	15%	Demonstrar o domínio técnico sobre os diferentes aspetos focados na peça, considerando a execução da peça em *scordatura*.	

a) O repertório à escolha do candidato e o repertório definido pelo departamento devem ter por base a lista de repertório de referência para o respetivo grau. Os candidatos externos podem consultar o coordenador do departamento, professor Miguel Barata Gonçalves, através do e-mail Miguel.B.Goncalves@edu.azores.gov.pt .

DEPARTAMENTO DE CORDAS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

VIOLINO – CURSO BÁSICO (5.º GRAU)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova 1) Duas escalas diatónicas, à escolha do aluno, uma do modo maior e outra do modo menor, relativa ou homónima (fórmulas melódicas e harmónicas), escolhidas de entre todas as tonalidades, na extensão de três oitavas, com os seus respetivos arpejos. 2)Arpejos na extensão de três oitavas na sequência Flesch /Grigorian, com arcadas de uma e três notas por arco nos arpejos de tercinas. a)	25%	Demonstrar o domínio de execução de escalas e arpejos.	**Posição** **Funcionamento da mão e braço direito**: articulação; peso e velocidade do arco; divisão e distribuição do arco; direção do arco. **Funcionamento da mão e braço esquerdo**: articulação e destreza; afinação; mudanças de posição; vibrato. Coordenação entre mãos; produção sonora; articulação dos dedos da mão esquerda com o movimento do arco. **Execução:** pulsação; correção melódico- rítmica; afinação harmónica; qualidade sonora; andamento; expressão; fraseado; memorização; carácter; dinâmica; agógica. **Performance**: controle de emoções; postura em palco; correção de execução.
2.ª Prova Um estudo à escolha do candidato. b)	25%	Demonstrar o domínio sobre os aspetos técnicos focados em cada estudo.	
3.ª Prova Uma peça ou andamento de concerto à escolha do candidato. b)	50%	Executar obras do repertório do instrumento, com correta abordagem musical e estilística	

a) Escalas executadas com uma, duas e quatro notas por arco; arpejos executados com uma e três notas por arco.

b) O repertório à escolha do candidato deve ter por base o repertório de referência para o respetivo grau. Os candidatos externos podem consultar o coordenador do departamento, professor Miguel Barata Gonçalves, através do e-mail Miguel.B.Goncalves@edu.azores.gov.pt .

DEPARTAMENTO DE CORDAS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

VIOLONCELO – CURSO BÁSICO (5.º GRAU)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova 1) Duas escalas diatónicas, à escolha do candidato, uma do modo maior e outra do modo menor, relativa ou homónima (fórmulas melódicas e harmónicas), escolhidas de entre todas as tonalidades, na extensão de três oitavas, com os seus respetivos arpejos. a) 2) Escala em terceiras, sextas e oitavas, na extensão de uma oitava.	30%	Demonstrar o domínio de execução de escalas e arpejos.	**Posição** **Funcionamento da mão e braço direito:** articulação; peso e velocidade do arco; divisão e distribuição do arco; direção do arco. **Funcionamento da mão e braço esquerdo:** articulação e destreza; afinação. Coordenação entre mãos: produção sonora; articulação dos dedos da mão esquerda com o movimento do arco. **Execução:** pulsação; correção melódico- rítmica; afinação harmónica; qualidade sonora; andamento; expressão; fraseado; memorização; carácter; dinâmica; agógica. **Performance:** controle de emoções; postura em palco; correção de execução.
2.ª Prova Um estudo à escolha do candidato. b)	35%	Demonstrar o domínio sobre os aspetos técnicos focados em cada estudo.	
3.ª Prova Uma peça ou andamento de concerto à escolha do candidato. b)	35%	Executar obras do repertório do instrumento, com correta abordagem musical e estilística.	

O candidato tem que demonstrar o domínio da 1.ª à 6.ª posição.

a) Escalas executadas com uma, quatro e sete/oito notas por arco; arpejos executados com uma e três notas por arco.

b) O repertório à escolha do candidato deve ter por base o repertório de referência para o respetivo grau. Os candidatos externos podem consultar o coordenador do departamento, professor Miguel Barata Gonçalves, através do e-mail Miguel.B.Goncalves@edu.azores.gov.pt.

DEPARTAMENTO DE CORDAS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

CONTRABAIXO – CURSO SECUNDÁRIO (8.º GRAU)

<table>
<tr><th>Estrutura da Prova</th><th>Cotação</th><th>Objetivos</th><th>Parâmetros a avaliar</th></tr>
<tr><td>1.ª Prova

1) Uma escala diatónica e os seus respetivos, na extensão de três oitavas. a)</td><td>2 valores</td><td>Demonstrar o domínio de execução de escalas, arpejos e escalas de cordas dobradas.</td><td rowspan="5">Posição

Funcionamento da mão e braço direito:
Articulação;
Peso e velocidade do arco;
Divisão e distribuição do arco;
Direção do arco.

Funcionamento da mão e braço esquerdo:
Articulação e destreza;
Afinação;
Mudanças de posição;
Vibrato.

Coordenação entre mãos;
Produção sonora;
Articulação dos dedos da mão esquerda com o movimento do arco.

Execução:
Pulsação;
Correção melódico- rítmica;
Afinação harmónica;
Qualidade sonora;
Andamento;
Expressão;
Fraseado;
Memorização;
Carácter;
Estilo;
Dinâmica;
Agógica.

Performance:
Controle de emoções;
Postura em palco;
Correção de execução.</td></tr>
<tr><td>2.ª Prova

Um estudo ou capricho à escolha do candidato. b)</td><td>3 valores</td><td>Demonstrar o domínio sobre os aspetos técnicos focados no estudo ou capricho.</td></tr>
<tr><td>3.ª Prova

Um andamento de uma Suite de J. S. Bach, à escolha do candidato. b)</td><td>5 valores</td><td rowspan="3">Executar obras do repertório do instrumento, com correta abordagem musical e estilística.</td></tr>
<tr><td>4.ª Prova

Uma peça ou andamento de Sonata à escolha do candidato. b)</td><td>4 valores</td></tr>
<tr><td>5.ª Prova

Um andamento de um Concerto ou peça à escolha do candidato. b) c)</td><td>6 valores</td></tr>
</table>

a) As escalas serão executadas com cinco, seis, sete e oito notas por arco;

b) O repertório à escolha do candidato deve ter por base o repertório de referência para o respetivo grau. Os candidatos externos podem consultar o coordenador do departamento, professor Miguel Barata Gonçalves, através do e-mail Miguel.B.Goncalves@edu.azores.gov.pt .

c) Execução obrigatória da cadência sempre que esta faça parte do andamento de concerto apresentado.

DEPARTAMENTO DE CORDAS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

GUITARRA – CURSO SECUNDÁRIO (8.º GRAU)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Um estudo de carácter obrigatório. a)	3 valores	Demonstrar o domínio sobre os aspetos técnicos e interpretativos focados em cada obra.	**Posição** **Funcionamento da mão e do braço direito:** produção sonora; pulsação da corda (pulsação livre e com apoio); articulação/alternância; dedilhação. **Funcionamento da mão e do braço esquerdo:** produção sonora; polegar; peso dos dedos na corda; distribuição da força e movimento; mobilidade nas mudanças. **Coordenação entre as mãos:** produção sonora; articulação dos dedos da mão esquerda com o movimento da mão direita. **Execução:** pulsação; correção melódico-rítmica; qualidade sonora; andamento; expressão; fraseado; memorização; carácter; dinâmica; agógica. **Performance:** controlo de emoções; postura em palco; correção da execução.
2.ª Prova Uma transcrição de uma obra antiga para alaúde ou vihuela. b)	3 valores		
3.ª Prova Um andamento de uma Suite do período Barroco. b)	4 valores		
4.ª Prova Uma peça ou um Tema com variações ou um andamento de Sonata do período clássico. b)	4 valores		
5.ª Prova Uma peça do período Romântico ou Pós-Romântico ou do séc. XX. b)	3 valores		
6.ª Prova Uma peça ou estudo contemporâneo. b)	3 valores		

a) Estudo n.º 11 (H. Villa-Lobos).

b) O repertório à escolha do candidato e o repertório definido pelo departamento devem ter por base o repertório de referência para o respetivo grau. Os candidatos externos podem consultar o coordenador do departamento, professor Miguel Barata Gonçalves, através do e-mail Miguel.B.Goncalves@edu.azores.gov.pt.

DEPARTAMENTO DE CORDAS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

VIOLA D'ARCO – CURSO SECUNDÁRIO (8.º GRAU)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova 1) Uma escala diatónica e os seus respetivos arpejos, na extensão de três oitavas. 2) Uma escala em terceiras, sextas e oitavas, na extensão de uma oitava. a)	2 valores	Demonstrar o domínio de execução de escalas e arpejos.	**Posição** **Funcionamento da mão e braço direito**: articulação; peso e velocidade do arco; divisão e distribuição do arco; direção do arco. **Funcionamento da mão e braço esquerdo**: articulação e destreza; afinação; mudanças de posição; vibrato. Coordenação entre mãos; produção sonora; projeção sonora; articulação dos dedos da mão esquerda com o movimento do arco; velocidade. **Execução:** pulsação; correção melódico- rítmica; afinação harmónica; qualidade sonora; andamento; expressão; fraseado; memorização; carácter; estilo; dinâmica; agógica. **Performance**: controle de emoções; postura em palco; correção de execução.
2.ª Prova Um estudo ou capricho à escolha do candidato. b)	3 valores	Demonstrar o domínio sobre os aspetos técnicos focados no estudo ou capricho.	
3.ª Prova Um andamento de uma *Suite* ou de uma *Sonata* ou *Partita* transcrita para Viola d'arco solo de J. S. Bach à escolha do candidato. c)	5 valores	Executar obras do repertório do instrumento, com correta abordagem musical e estilística.	
4.ª Prova Uma peça ou andamento de Sonata à escolha do candidato. b)	4 valores		
5ª Prova Um andamento de um concerto ou peça à escolha do candidato. b) d)	6 valores		

a) Escala executada com quatro, oito e doze notas por arco; arpejos executados na sequência Flesch/Grigorian, com arcadas de três e nove notas por arco nos arpejos de tercinas e de quatro e doze notas por arco nos arpejos de sétima.

b) O repertório à escolha do candidato deve ter por base o repertório de referência para o respetivo grau. Os candidatos externos podem consultar o coordenador do departamento, professor Miguel Barata Gonçalves, através do e-mail Miguel.B.Goncalves@edu.azores.gov.pt .

c) No caso da *Partita* n.º 3: *Bourrée* e *Gigue* constituem um andamento tal como *Menuet I* e *Menuet II*.

d) Execução obrigatória da cadência sempre que esta faça parte do andamento de concerto apresentado.

DEPARTAMENTO DE CORDAS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

VIOLA DA TERRA – CURSO SECUNDÁRIO (8.º GRAU)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Uma escala diatónica, à escolha do candidato, no modo maior e no modo menor (fórmula melódica ou harmónica), na extensão de duas oitavas.	2,5 valores	Demonstrar o domínio sobre os aspetos técnicos e interpretativos focados na obra.	**Posição** **Funcionamento da mão e do braço direito:** produção sonora; projeção sonora; articulação/alternância/dedilhação; velocidade. **Funcionamento da mão e do braço esquerdo:** produção sonora; polegar; peso dos dedos na corda; distribuição da força e movimento; mobilidade nas mudanças; velocidade. **Coordenação entre as mãos:** produção sonora; projeção sonora; velocidade. **Execução:** pulsação; correção melódico-rítmica; qualidade sonora; andamento; expressão; fraseado; memorização; carácter; estilo; dinâmica; agógica. **Performance:** controlo de emoções; postura em palco; correção da execução.
2.ª Prova Três peças à escolha do candidato, de entre as indicadas da lista do repertório tradicional da Viola da Terra ou de nível superior. a)	7,5 valores	Executar obras do repertório do instrumento, com correta abordagem musical e estilística.	
3.ª Prova Duas peças ou estudos da lista do repertório de transcrições para Viola da Terra ou de nível superior. a)	5 valores	Demonstrar o domínio sobre os aspetos técnicos e interpretativos focados em cada estudo.	
4.ª Prova Uma peça à escolha do candidato, com afinação em Sol da parcela mais grave da Viola, da lista de repertório tradicional de Viola da Terra ou de nível superior. a)	2,5 valores	Demonstrar o domínio sobre os aspetos técnicos, expressivos, e estilísticos afetos a cada obra.	
5.ª Prova Uma peça para Viola da Terra de um compositor do séc. XX, na qual se evidenciem técnicas não tradicionais do instrumento, da lista de repertório de Viola da Terra ou de nível superior. a)	2,5 valores		

a) O repertório à escolha do candidato e o repertório definido pelo departamento devem ter por base a lista de repertório de referência para o respetivo grau. Os candidatos externos podem consultar o coordenador do departamento, professor Miguel Barata Gonçalves, através do e-mail Miguel.B.Goncalves@edu.azores.gov.pt.

DEPARTAMENTO DE CORDAS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

VIOLINO – CURSO SECUNDÁRIO (8.º GRAU)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova 1) Uma escala diatónica e os seus respetivos arpejos, na extensão de três oitavas. 2) Uma escala em terceiras, sextas e oitavas, na extensão de uma oitava. a)	2 valores	Demonstrar o domínio de execução de escalas e arpejos.	**Posição** **Funcionamento da mão e braço direito**: articulação; peso e velocidade do arco; divisão e distribuição do arco; direção do arco. **Funcionamento da mão e braço esquerdo**: articulação e destreza; afinação; mudanças de posição; vibrato. Coordenação entre mãos; produção sonora; projeção sonora; articulação dos dedos da mão esquerda com o movimento do arco; velocidade. **Execução:** pulsação; correção melódico- rítmica; afinação harmónica; qualidade sonora; andamento; expressão; fraseado; memorização; carácter; estilo; dinâmica; agógica. **Performance**: controle de emoções; postura em palco; correção de execução.
2.ª Prova Um estudo ou capricho à escolha do candidato. b)	3 valores	Demonstrar o domínio sobre os aspetos técnicos focados no estudo ou capricho.	
3.ª Prova Um andamento de uma *Sonata* ou *Partita* para Violino solo de J. S. Bach à escolha do candidato. c)	5 valores	Executar obras do repertório do instrumento, com correta abordagem musical e estilística.	
4.ª Prova Uma peça ou andamento de Sonata à escolha do candidato. b)	4 valores		
5ª Prova Um andamento de um concerto ou peça à escolha do candidato. b) d)	6 valores		

a) Escala executada com quatro, oito e doze notas por arco; arpejos executados na sequência Flesch/Grigorian, com arcadas de três e nove notas por arco nos arpejos de tercinas e de quatro e doze notas por arco nos arpejos de sétimas.

b) O repertório à escolha do candidato deve ter por base o repertório de referência para o respetivo grau. Os candidatos externos podem consultar o coordenador do departamento, professor Miguel Barata Gonçalves, através do e-mail Miguel.B.Goncalves@edu.azores.gov.pt .

c) No caso da *Partita* n.º 3: *Bourrée* e *Gigue* constituem um andamento tal como *Menuet I* e *Menuet II*.

d) Execução obrigatória da cadência sempre que esta faça parte do andamento de concerto apresentado.

DEPARTAMENTO DE CORDAS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

VIOLONCELO – CURSO SECUNDÁRIO (8.º GRAU)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova 1) Uma escala diatónica e os seus respetivos arpejos, na extensão de quatro oitavas. 2) Uma escala em terceiras, sextas e oitavas, na extensão de uma oitavas. a)	2 valores	Demonstrar o domínio de execução de escalas, arpejos e escalas de cordas dobradas.	**Posição** **Funcionamento da mão e braço direito: articulação;** peso e velocidade do arco; divisão e distribuição do arco; direção do arco. **Funcionamento da mão e braço esquerdo:** articulação e destreza; afinação. **Coordenação entre mãos:** produção sonora; articulação dos dedos da mão esquerda com o movimento do arco. **Execução:** pulsação; correção melódico- rítmica; afinação harmónica; qualidade sonora; andamento; expressão; fraseado; memorização; carácter; dinâmica; agógica. **Performance:** controle de emoções; postura em palco; correção de execução.
2.ª Prova Um estudo ou capricho à escolha do candidato. b)	3 valores	Demonstrar o domínio sobre os aspetos técnicos focados no estudo.	
3.ª Prova Um andamento de uma *Suite* para violoncelo solo de J. S. Bach à escolha do candidato. b)	5 valores	Executar obras do repertório do instrumento, com correta abordagem musical e estilística.	
4.ª Prova Uma peça ou andamento de Sonata à escolha do candidato. b)	4 valores		
5.ª Prova Um andamento de um concerto ou peça à escolha do candidato. b) c)	6 valores		

a) Os arpejos serão executados segundo o esquema proposto nos *Exercises Journaliers* de Feuillard. As escalas serão executadas com quatro e sete notas por arco. A escala em terceiras, sextas e oitavas será executada na primeira oitava da escala realizada.

b) O repertório à escolha do candidato deve ter por base o repertório de referência para o respetivo grau. Os candidatos externos podem consultar o coordenador do departamento, professor Miguel Barata Gonçalves, através do e-mail Miguel.B.Goncalves@edu.azores.gov.pt .

c) Execução obrigatória da cadência sempre que esta faça parte do andamento de concerto apresentado.

DEPARTAMENTO DE SOPROS, CANTO E PERCUSSÃO

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

PERCUSSÃO – CURSO INICIAÇÃO (4.º ANO)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Uma escala diatónica maior em Xilofone com respetivo arpejo. a)	25%	Demonstrar o domínio de execução de escalas e arpejos, mantendo a regularidade de andamento.	Postura em palco; Sentido de fraseado; Segurança na execução; Correção da execução.
2.ª Prova Um estudo em Timbales definido pelo Departamento. b)	25%	Demonstrar o domínio sobre os aspetos técnicos focados na partitura, no âmbito do repertório de acesso ao curso básico.	
3.ª Prova Uma peça em xilofone definida pelo Departamento. b)	25%		
4.ª Prova Uma peça ou estudo em caixa à escolha do candidato. b)	25%		

a) Os candidatos externos podem consultar a coordenadora do departamento, professora Cármen Subica, através do e-mail Carmen.FE.Subica@edu.azores.gov.pt, para conhecimento das escalas referentes à 1.ª prova.

b) O repertorio à escolha do candidato e repertório definido pelo departamento devem ter por base o repertório de referência para o respetivo grau. Os candidatos externos podem consultar a coordenadora do departamento, professora Cármen Subica, através do e-mail Carmen.FE.Subica@edu.azores.gov.pt.

DEPARTAMENTO DE SOPROS, CANTO E PERCUSSÃO

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

SOPROS – CURSO INICIAÇÃO (4.º ANO)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Uma escala diatónica maior com respetivo arpejo. a)	25%	Demonstrar o domínio de execução de escalas e arpejos, mantendo a regularidade de pulsação.	Postura em palco; Sentido de fraseado; Segurança na execução; Correção da execução.
2.ª Prova Um estudo definido pelo departamento. b)	25%	Demonstrar o domínio sobre os aspetos técnicos focados na partitura, no âmbito do repertório de acesso ao curso básico.	
3.ª Prova Uma peça definida pelo departamento. b)	25%		
4.ª Prova Uma peça ou estudo à escolha do candidato. b)	25%		

a) Os candidatos externos podem consultar a coordenadora do departamento, professora Cármen Subica, através do e-mail Carmen.FE.Subica@edu.azores.gov.pt, para conhecimento das escalas referentes à 1.ª prova.

b) O repertorio à escolha do candidato e repertório definido pelo departamento devem ter por base o repertório de referência para o respetivo grau. Os candidatos externos podem consultar a coordenadora do departamento, professora Cármen Subica, através do e-mail Carmen.FE.Subica@edu.azores.gov.pt.

DEPARTAMENTO DE SOPROS, CANTO E PERCUSSÃO

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

CANTO – CURSO BÁSICO (2.º GRAU)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Uma ária antiga	25%	Demonstrar o domínio sobre os aspetos técnicos e estilísticos focados na partitura, no âmbito do 2.º grau.	Postura em palco e sentido artístico; Controlo técnico e interpretativo.
2.ª Prova Uma ária antiga (de compositor diferente)	25%		
3.ª Prova Uma peça em língua estrangeira	25%		
4.ª prova Uma peça em língua portuguesa	25%		

Os candidatos externos podem consultar a coordenadora do departamento, professora Cármen Subica, através do e-mail Carmen.FE.Subica@edu.azores.gov.pt, para conhecimento do repertório de referência do respetivo grau.

DEPARTAMENTO DE SOPROS, CANTO E PERCUSSÃO

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

PERCUSSÃO – CURSO BÁSICO (2.º GRAU)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Escala diatónica maior; Escala menor nas formas harmónica e melódica no xilofone; A escala maior é sorteada no momento da prova de entre as duas estudadas (uma das escalas terá de ser com sustenidos, outra com bemóis, tendo no mínimo duas alterações); Respetivos arpejos e inversões; A unidade de tempo deverá ser, no mínimo, ♩ = 60 com subdivisão à colcheia. a)	20%	Demonstrar o domínio de execução de escalas e arpejos, mantendo a regularidade de andamento.	Postura em palco e sentido artístico; Controlo técnico e interpretativo.
2.ª Prova Um estudo obrigatório definido pelo departamento. b)	20%	Demonstrar domínio de execução no âmbito da técnica e da interpretação ao nível exigido pelo repertório do 2º grau.	
3.ª Prova Um estudo à escolha do candidato. b)	20%		
4.ª Prova Uma peça obrigatória definida pelo departamento. b)	20%		
5.ª Prova Uma peça à escolha do candidato. b)	20%		

a) Os candidatos externos podem consultar a coordenadora do departamento, professora Cármen Subica, através do e-mail Carmen.FE.Subica@edu.azores.gov.pt, para conhecimento das escalas referentes à 1.ª prova.

b) O repertorio à escolha do candidato e repertório definido pelo departamento devem ter por base o repertório de referência para o respetivo grau. Os candidatos externos podem consultar a coordenadora do departamento, professora Cármen Subica, através do e-mail Carmen.FE.Subica@edu.azores.gov.pt.

DEPARTAMENTO DE SOPROS, CANTO E PERCUSSÃO

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

SOPROS – CURSO BÁSICO (2.º GRAU)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Escala diatónica maior; Escala menor nas formas harmónica e melódica; A escala maior é sorteada no momento da prova de entre as duas estudadas (uma das escalas terá de ser com sustenidos, outra com bemóis, tendo no mínimo duas alterações); Respetivos arpejos e inversões; A unidade de tempo deverá ser, no mínimo, ♩ = 60 com subdivisão à colcheia. a)	20%	Demonstrar o domínio de execução de escalas e arpejos, mantendo a regularidade de pulsação.	Postura em palco e sentido artístico; Controlo técnico e interpretativo.
2.ª Prova Um estudo definido pelo departamento. b)	20%	Demonstrar o domínio sobre os aspetos técnicos focados na partitura, no âmbito do 2º grau.	
3.ª Prova Um estudo à escolha do candidato. b)	20%		
4.ª Prova Uma peça definida pelo departamento. b)	20%	Demonstrar o domínio sobre os aspetos técnicos e estilísticos focados na partitura, no âmbito do 2º grau.	
5.ª Prova Uma peça à escolha do candidato. b)	20%		

a) Os candidatos externos podem consultar a coordenadora do departamento, professora Cármen Subica, através do e-mail Carmen.FE.Subica@edu.azores.gov.pt, para conhecimento das escalas referentes à 1.ª prova.

b) O repertorio à escolha do candidato e repertório definido pelo departamento devem ter por base o repertório de referência para o respetivo grau. Os candidatos externos podem consultar a coordenadora do departamento, professora Cármen Subica, através do email Carmen.FE.Subica@edu.azores.gov.pt.

DEPARTAMENTO DE SOPROS, CANTO E PERCUSSÃO

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

CANTO – CURSO BÁSICO (5.º GRAU)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª e 2.ª Provas Duas áriaa antigas (de diferentes compositores)	16%	Demonstrar o domínio sobre os aspetos técnicos e estilísticos focados na partitura, no âmbito do 5.º grau.	Postura em palco e sentido artístico; Controlo técnico e interpretativo.
	16%		
3.ª Prova Uma ária de Oratória ou de Ópera	20%		
4.ª Prova Uma peça em língua estrangeira	16%		
6.ª Prova Uma peça portuguesa	16%		
7.ª Prova Uma peça do séc. XX ou séc. XXI	16%		

Os candidatos externos podem consultar a coordenadora do departamento, professora Cármen Subica, através do e-mail Carmen.FE.Subica@edu.azores.gov.pt, para conhecimento do repertório de referência do respetivo grau.

DEPARTAMENTO DE SOPROS, CANTO E PERCUSSÃO

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

PERCUSSÃO – CURSO BÁSICO (5.º GRAU)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Escala diatónica maior; Escala menor nas formas harmónica e melódica em xilofone; A escala maior é sorteada no momento da prova de entre as duas estudadas (uma das escalas terá de ser com sustenidos, outra com bemóis, tendo no mínimo cinco alterações); Respetivos arpejos e inversões; Arpejos da 7º da dominante de uma das escalas e inversões; Escala cromática com as seguintes articulações[1]; A unidade de tempo deverá ser, no mínimo, ♩ = 50 com subdivisão à semicolcheia. a)	15%	Demonstrar o domínio de execução de escalas e arpejos, mantendo a regularidade de andamento.	Postura em palco e sentido artístico; Expressividade; Controlo técnico e interpretativo.
2.ª Prova Um estudo obrigatório definido pelo departamento. b)	15%	Demonstrar capacidade de interpretar e executar estudos fazendo uso de todos os aspetos técnicos e estilísticos focados na partitura, ao nível exigido pelo repertório do 5º grau.	
3.ª Prova Um estudo à escolha do candidato. b)	15%		
4.ª Prova Execução integral de um Concerto, Concertino, Sonata, Sonatina ou Suite à escolha do aluno. b)	30%	Demonstrar capacidade de interpretar e execução de obras de autores e estilos diferentes, fazendo uso de todos os aspetos técnicos e estilísticos focados na partitura, ao nível exigido pelo repertório do 5º grau.	
5.ª Prova Uma peça à escolha do candidato. b)	20%		
6.ª Prova Leitura à 1.ª vista, após algum tempo prévio de observação e execução da mesma.	5%	Demonstrar a capacidade de autonomia de estudo.	

a) Os candidatos externos podem consultar a coordenadora do departamento, professora Cármen Subica, através do e-mail Carmen.FE.Subica@edu.azores.gov.pt, para conhecimento das escalas referentes à 1.ª prova.

b) O repertorio à escolha do candidato e repertório definido pelo departamento devem ter por base o repertório de referência para o respetivo grau. Os candidatos externos podem consultar a coordenadora do departamento, professora Cármen Subica, através do mail Carmen.FE.Subica@edu.azores.gov.pt.

Na totalidade das peças/estudos, o aluno deverá executar uma prova em Xilofone, Bateria, Caixa e Timbales.

[1]

DEPARTAMENTO DE SOPROS, CANTO E PERCUSSÃO

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

SOPROS – CURSO BÁSICO (5.º GRAU)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Escala diatónica maior; Escala relativa menor nas formas harmónica e melódica; A escala maior é sorteada no momento da prova de entre as duas estudadas (uma das escalas terá de ser com sustenidos, outra com bemóis, tendo o mínimo de cinco alterações); Respetivos arpejos e inversões; Arpejos da 7ª da dominante de uma das escalas e inversões; Escala cromática com as seguintes articulações[1]; A unidade de tempo deverá ser no mínimo, ♩ = 50 com subdivisão à semicolcheia. a)	15%	Demonstrar o domínio de execução de escalas e arpejos, mantendo a regularidade de pulsação.	Postura em palco e sentido artístico; Expressividade; Controlo técnico e interpretativo.
2.ª Prova Um estudo definido pelo departamento. b)	15%	Demonstrar a capacidade de interpretar e executar estudos fazendo uso de todos os aspetos técnicos focados na partitura.	
3.ª Prova Um estudo à escolha do candidato. b)	15%		
4.ª Prova Execução integral de uma obra Concerto, Concertino, Sonata, Sonatina ou Suite à escolha do candidato. b)	30%	Demonstrar capacidade de interpretar e executar de diferentes autores e estilos diferentes, fazendo uso de todos os aspetos técnicos e estilísticos focados na partitura ao nível exigido no âmbito do 5º grau.	
5.ª Prova Uma peça à escolha do candidato. b)	20%		
6.ª Prova Leitura à primeira vista	5%	Demonstrar capacidade de leitura à 1ª vista	

a) Os candidatos externos podem consultar a coordenadora do departamento, professora Cármen Subica, através do e-mail Carmen.FE.Subica@edu.azores.gov.pt, para conhecimento das escalas referentes à 1.ª prova.

b) O repertorio à escolha do candidato e repertório definido pelo departamento devem ter por base o repertório de referência para o respetivo grau. Os candidatos externos podem consultar a coordenadora do departamento, professora Cármen Subica, através do e-mail Carmen.FE.Subica@edu.azores.gov.pt.

[1]

DEPARTAMENTO DE SOPROS, CANTO E PERCUSSÃO

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

ALEMÃO – CURSO SECUNDÁRIO

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
O Mundo Envolvente **O espaço de língua alemã** Identifica e enuncia: Os países de língua alemã; Descreve: Vantagens e desvantagens de viver/estudar num país de língua alemã Empenhamento cívico e social de jovens naturais de países de língua alemã **O Lazer** Identifica e enuncia: Concertos e festivais de música Meios de transporte Descreve: Férias e viagens Preparativos de viagem (bilhetes de avião, hotel, bagagem) **Gramática:** Preposições Conjunções coordenativas e subordinativas Advérbios interrogativos Advérbios de tempo e causa Pronomes: pessoais, possessivos, demonstrativos (nominativo e acusativo) interrogativos Nome: género e número (nominativo) Adjetivos: Grau superlativo Numerais cardinais e ordinais Verbos modais Tempos verbais: presente, futuro Formação de palavras por afixação e justaposição	GRUPO 1 Leitura e interpretação 8 valores GRUPO 2 Gramática/ Vocabulário 7 valores GRUPO 3 Produção escrita 5 valores	Ser capaz de: Compreender textos com alguma complexidade relacionados com os países de língua alemã, e/ ou o lazer; Identificar informação relevante contida na mensagem; Reconhecer o grau de (in)formalidade da mensagem; Reconhecer e respeitar a norma ortográfica da língua alemã; Exprimir opiniões; Dar informação sobre concertos e festivais, bem como de meios de transporte; Comparar férias e viagens;	Compreensão de texto; Domínio gramatical; Produção de texto (O texto produzido pelo aluno deverá demonstrar competência na utilização de estruturas adequadas e corretas e na escolha de vocabulário variado e apropriado ao tema); Em caso de fuga ao tema a cotação será de 0 (zero) valores mesmo que esteja correta do ponto de vista formal e estrutural).

Tipo de prova: Escrita

Material a utilizar:
Dicionário monolingue e/ou bilingue, caneta de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor ou outro material para além do indicado.

DEPARTAMENTO DE SOPROS, CANTO E PERCUSSÃO

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

ARTE DE REPRESENTAR – CURSO SECUNDÁRIO

Estrutura da prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
Prova única Excerto(s) de ópera com o mínimo de uma ária, um recitativo e uma peça em conjunto (dueto, trio, etc.).	20 valores	Apresentar uma postura correta e em concordância com o personagem representado; Demonstrar controlo sobre a respiração e o apoio em movimento Adaptar a voz e o timbre à cena representada; Emitir corretamente, com ressonância e projeção; Cantar afinadamente; Cantar com a dicção e a fonética correta; Articular o texto com precisão rítmica; Demonstrar controlo das dinâmicas e da agógica; Demonstrar expressividade vocal e corporal; Revelar comunicabilidade, autocontrolo e uma atitude correta durante a prova.	**Domínio Técnico**: Postura; Relaxamento; Controlo respiratório e apoio; Emissão e Projeção; Afinação; Dicção; Articulação; Rigor rítmico. **Domínio Interpretativo**: Dinâmica e agógica; Expressividade; Conhecimento do texto cantado. **Performance**: Movimentação em palco; Autocontrolo; Comunicabilidade; Entendimento e interpretação do personagem representado; Memorização.

Total mínimo de duração: 30 minutos, de memória.

Os candidatos externos podem consultar a coordenadora do departamento, professora Cármen Subica, através do e-mail Carmen.FE.Subica@edu.azores.gov.pt, para conhecimento do repertório de referência da respetiva disciplina.

DEPARTAMENTO DE SOPROS, CANTO E PERCUSSÃO

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

CANTO – CURSO SECUNDÁRIO (8.º GRAU)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Uma ária de Cantata ou Oratória	3,75 valores	Demonstrar o domínio sobre os aspetos técnicos e estilísticos focados na partitura, no âmbito do 8.º grau.	Postura em palco e sentido artístico; Expressividade; Controlo técnico e interpretativo.
2.ª, 3.ª e 4.ª Provas Três canções estrangeiras (de diferentes línguas e estilos) ou três peças retiradas de um ciclo	2,25 valores		
	2,25 valores		
	2,25 valores		
5.ª Prova Uma canção portuguesa escolhida entre os compositores: Claudio Carneyro, Lopes-Graça, Luís de Freitas Branco, ou outros do mesmo nível de dificuldade	2,5 valores		
6.ª Prova Uma peça do século XX ou XXI	3 valores		
7.ª Prova Uma ária de Ópera	4 valores		

Os candidatos externos podem consultar a coordenadora do departamento, professora Cármen Subica, através do e-mail Carmen.FE.Subica@edu.azores.gov.pt, para conhecimento do repertório de referência do respetivo grau.

DEPARTAMENTO DE SOPROS, CANTO E PERCUSSÃO

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

EDUCAÇÃO VOCAL – CURSO SECUNDÁRIO

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Uma ária antiga	6,5 valores	Demonstrar o domínio sobre os aspetos técnicos e estilísticos focados na partitura, no âmbito do 3ºano.	Postura em palco e sentido artístico; Expressividade; Controlo técnico e interpretativo.
2.ª Prova Uma peça em língua estrangeira do séc. XX ou XXI	6,5 valores		
3.ª Prova Uma peça em língua portuguesa	7 valores		

Os candidatos externos podem consultar a coordenadora do departamento, professora Cármen Subica, através do e-mail Carmen.FE.Subica@edu.azores.gov.pt, para conhecimento do repertório de referência do respetivo grau.

DEPARTAMENTO DE SOPROS, CANTO E PERCUSSÃO

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

ITALIANO – CURSO SECUNDÁRIO

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
A Itália contemporânea: sociedade e cultura. Arte; Gastronomia; Tradições, festas e folclore; Movimentos sociais; Italianos no mundo. **Férias e viagem:** Tipos de férias (cidades, reservas naturais, praia, etc); Deslocações internacionais; Alojamentos. **Gramática:** Conteúdos gramaticais do 1º e 2º anos; Presente do conjuntivo; Perfeito do conjuntivo; Imperfeito do conjuntivo; Mais-que -perfeito do conjuntivo; *Passato* remoto; Graus do adjetivos; Conjunções; Período hipotético; Coordenação e subordinação; Voz passiva; Discurso direto e indireto.	GRUPO 1 Leitura 8 valores GRUPO 2 Gramática 7 valores GRUPO 3 Escrita 5 valores	Ser capaz de: Compreender um discurso articulado em modo relativamente complexo, desde que sobre realidades conhecidas; Conseguir compreender um texto de narrativa sobre uma experiência, acontecimento, filme ou livro; Saber produzir textos articulados sobre férias, viagens e deslocações internacionais; Revelar um conhecimento sistematizado, de nível médio, da fonologia, morfologia, sintaxe e lexicologia da língua italiana.	Compreensão do texto; Domínio gramatical; Produção de texto.

Tipo de prova: Escrita

Material a utilizar:
Dicionário monolingue e/ou bilingue, caneta de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor ou outro material para além do indicado.

DEPARTAMENTO DE SOPROS, CANTO E PERCUSSÃO

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

PERCUSSÃO – CURSO SECUNDÁRIO (8.º GRAU)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Escala diatónica maior e escala relativa menor nas formas harmónica e melódica em toda a extensão do xilofone e em terceiras; A escala maior é sorteada no momento da prova de entre as duas estudadas (uma das escalas terá de ser com sustenidos, outra com bemóis); Respetivos arpejos e inversões; Arpejos da 7ª da dominante e 7ª diminuta e inversões; Escala cromática com as seguintes articulações[1]; A unidade de tempo deverá ser, no mínimo, ♩ = 60 com subdivisão à semicolcheia. a)	4 valores	Demonstrar o domínio de execução de escalas e arpejos, mantendo a regularidade de pulsação.	Postura em palco e sentido artístico; Expressividade; Controlo técnico e interpretativo
2.ª Prova Um estudo definido pelo departamento. b)	3 valores	Demonstrar o domínio sobre os aspetos técnicos focados na partitura, no âmbito do 8º grau.	
3.ª Prova Um estudo à escolha do candidato. b)	3 valores		
4.ª Prova Um andamento de um Concerto, Concertino, Sonata, Sonatina ou Suite, à escolha do candidato. b)	5 valores	Demonstrar o domínio sobre os aspetos técnicos e estilísticos focados na partitura, no âmbito do 8º grau.	
5.ª Prova Uma peça à escolha do candidato. b)	5 valores		

a) Os candidatos externos podem consultar a coordenadora do departamento, professora Cármen Subica, através do e-mail Carmen.FE.Subica@edu.azores.gov.pt, para conhecimento das escalas referentes à 1.ª prova.

b) O repertorio à escolha do candidato e repertório definido pelo departamento devem ter por base o repertório de referência para o respetivo grau. Os candidatos externos podem consultar a coordenadora do departamento, professora Cármen Subica, através do e-mail: Carmen.FE.Subica@edu.azores.gov.pt.

Na totalidade das peças/estudos, o aluno deverá executar uma prova em Marimba, Vibrafone, Caixa e Timbales.

[1]

DEPARTAMENTO DE SOPROS, CANTO E PERCUSSÃO

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

SOPROS – CURSO SECUNDÁRIO (8.º GRAU)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Escala diatónica maior e escala relativa menor nas formas harmónica e melódica em toda a extensão e em terceiras, c); A escala maior é sorteada no momento da prova de entre as duas estudadas (uma das escalas terá de ser com sustenidos, outra com bemóis); Respetivos arpejos e inversões; Arpejos da 7ª da dominante e 7ª diminuta e inversões; Escala cromática com as seguintes articulações[1]; A unidade de tempo deverá ser, no mínimo, ♩ = 60 com subdivisão à semicolcheia. a)	4 valores	Demonstrar o domínio de execução de escalas e arpejos, mantendo a regularidade de pulsação.	Postura em palco e sentido artístico; Expressividade; Controlo técnico e interpretativo; Qualidade sonora; Adequação estilística; Autodomínio, concentração; Correção e segurança na execução.
2.ª Prova Um estudo definido pelo departamento. b)	3 valores	Demonstrar o domínio sobre os aspetos técnicos focados na partitura, no âmbito do 8º grau.	
3.ª Prova Um estudo à escolha do candidato. b)	3 valores		
4.ª Prova Execução integral de uma obra Concerto, Concertino, Sonata, Sonatina ou Suite à escolha do candidato. b)	5 valores	Demonstrar o domínio sobre os aspetos técnicos e estilísticos focados na partitura, no âmbito do 8º grau.	
5.ª Prova Uma peça à escolha do candidato. b)	5 valores		

a) Os candidatos externos podem consultar a coordenadora do departamento, professora Cármen Subica, através do e-mail Carmen.FE.Subica@edu.azores.gov.pt, para conhecimento das escalas referentes à 1.ª prova.

b) O repertorio à escolha do candidato e repertório definido pelo departamento devem ter por base o repertório de referência para o respetivo grau. Os candidatos externos podem consultar a coordenadora do departamento, professora Cármen Subica, através do e-mail Carmen.FE.Subica@edu.azores.gov.pt.

c) As escalas em terceiras são executadas apenas nos instrumentos de madeiras.

[1]

DEPARTAMENTO DE TECLAS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

CRAVO – CURSO INICIAÇÃO (4.º ANO)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Uma escala na extensão de uma oitava com as mãos juntas, e respetivo arpejo no estado fundamental, na extensão de uma oitava com as mãos juntas, de entre as escalas estudadas pelo candidato. a)	10%	Demonstrar sentido tonal e harmónico.	Postura, posição e relaxamento; Coordenação psicomotora; Agilidade e independência dos dedos; Passagem do polegar; Dedilhação; Sentido de pulsação/ritmo/frase; Leitura; Articulações simples; Correção de andamento; Segurança na execução; Autodomínio.
2.ª Prova Um estudo à escolha do candidato. a)	10%	Evidenciar aspetos técnicos intrínsecos às peças; Revelar noções básicas de estrutura formal associadas às peças.	
3.ª Prova Uma peça à escolha do candidato. a)	10%		
4.ª Prova Uma peça definida pelo departamento. a)	30%		
5.ª Prova Uma leitura à 1.ª vista	40%	Demonstrar o domínio da leitura em pauta dupla.	Correção rítmica e melódica.

a) O repertório à escolha do candidato e o repertório definido pelo departamento devem ter por base o repertório de referência para o respetivo ano. Os candidatos externos podem consultar a coordenadora do departamento, professora Nataliya Atamas Silva através do e-mail Nataliya.A.Silva@edu.azores.gov.pt.

DEPARTAMENTO DE TECLAS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

ÓRGÃO – CURSO INICIAÇÃO (4.º ANO)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Uma escala na extensão de uma oitava com as mãos juntas, e respetivo arpejo no estado fundamental, na extensão de uma oitava com as mãos juntas, de entre as escalas estudadas pelo candidato. a)	10%	Demonstrar sentido tonal e harmónico.	Postura, posição e relaxamento; Coordenação psicomotora; Agilidade e independência dos dedos; Passagem do polegar; Dedilhação; Sentido de pulsação/ritmo/frase; Leitura; Articulações simples; Correção de andamento; Segurança na execução; Autodomínio.
2.ª Prova Um estudo à escolha do candidato. a)	10%	Evidenciar aspetos técnicos intrínsecos às peças; Revelar noções básicas de estrutura formal associadas às peças.	
3.ª Prova Uma peça à escolha do candidato. a)	10%		
4.ª Prova Uma peça definida pelo departamento. a)	30%		
5.ª Prova Uma leitura 1.ª vista definida pelo Departamento. a)	40%	Demonstrar o domínio da leitura em pauta dupla.	Correção rítmica e melódica.

a) O repertório à escolha do candidato e o repertório definido pelo departamento devem ter por base o repertório de referência para o respetivo ano. Os candidatos externos podem consultar a coordenadora do departamento, professora Nataliya Atamas Silva através do e-mail Nataliya.A.Silva@edu.azores.gov.pt.

DEPARTAMENTO DE TECLAS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

PIANO – CURSO INICIAÇÃO (4.º ANO)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Uma escala na extensão de uma oitava com as mãos juntas, e respetivo arpejo no estado fundamental, na extensão de uma oitava com as mãos juntas, de entre as escalas estudadas pelo candidato. a)	10%	Revelar domínio de execução de escalas e arpejos.	Postura e posição; Coordenação psicomotora; Relaxamento; Sentido de pulsação / ritmo; Produção sonora; Respeito pelo texto musical; Memorização; Noção de frase e de articulação; Leitura à primeira vista; Segurança na execução; Correção da execução; Autodomínio.
2.ª Prova Um estudo à escolha do candidato .a)	20%	Demonstrar ter desenvolvido os aspetos técnicos do Estudo.	
3.ª Prova Uma peça à escolha do candidato. a)	20%	Revelar domínio técnico e interpretativo.	
4.ª Prova Uma peça definida pelo Departamento. a)	30%		
5.ª Prova Uma leitura à 1.ª vista definida pelo Departamento. a)	20%	Demonstrar o domínio da leitura.	

a) O repertório à escolha do candidato e o repertório definido pelo departamento devem ter por base o repertório de referência para o respetivo ano. Os candidatos externos podem consultar a coordenadora do departamento, professora Nataliya Atamas Silva através do e-mail Nataliya.A.Silva@edu.azores.gov.pt.

DEPARTAMENTO DE TECLAS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

CRAVO – CURSO BÁSICO (2.º GRAU)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Uma escala maior e uma menor, mãos juntas, na extensão de três oitavas. Respetivo arpejo no estado fundamental, 1.ª e 2.ª inversão, mãos juntas, na extensão de três oitavas. Respetivos acordes no estado fundamental, na 1.ª e 2.ª inversão. Harmonização de cadência, I-IV-V-I com retardo 4-3, nas três posições.	20%	Demonstrar sentido tonal e harmónico; Revelar agilidade digital.	Postura, posição e relaxamento; Coordenação psicomotora; Agilidade e independência dos dedos; Passagem do polegar; Dedilhação; Regularidade da pulsação; Precisão rítmica; Fraseado; Leitura; Articulações simples; Correção de andamento; Segurança na execução; Autodomínio.
2.ª Prova Uma peça alemã, sécs. XVII/XVIII.	25%	Evidenciar aspetos técnicos intrínsecos ao repertório; Revelar noções básicas de estilo e de forma associadas à peça.	
3.ª Prova Uma peça francesa, sécs. XVII/XVIII.	22,5%		
4.ª Prova Uma peça portuguesa do séc. XVIII ou ibérica do sécs. XVI/XVII.	22,5%		
5.ª Prova Uma leitura à 1.ª vista.	10%	Dominar a leitura em pauta dupla.	Correção rítmica e melódica; Coordenação manual.

Os candidatos externos podem consultar a coordenadora do departamento, professora Nataliya Atamas Silva através do e-mail Nataliya.A.Silva@edu.azores.gov.pt, para conhecimento do repertório de referência do respetivo grau.

DEPARTAMENTO DE TECLAS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

ÓRGÃO – CURSO BÁSICO (2.º GRAU)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Uma escala maior e uma menor, na extensão de duas oitavas com as mãos juntas, respetivos arpejos na extensão de duas oitavas, no estado fundamental. Respetivos acordes nas três posições. Cadências das escalas I-IV-V-I com retardo 4-3, nas três posições.	20%	Demonstrar sentido tonal e harmónico.	Postura, posição e relaxamento; Coordenação psicomotora; Agilidade e independência dos dedos; Passagem do polegar; Dedilhação; Regularidade da pulsação; Precisão rítmica; Fraseado; Leitura; Articulações simples; Correção de andamento; Segurança na execução; Autodomínio.
2.ª Prova Uma peça de J. S. Bach ou do "Livro de A.M. Bach".	25%	Evidenciar aspetos técnicos intrínsecos ao repertório; Revelar noções básicas de estilo e de forma associadas à peça.	
3.ª Prova Uma peça de C. Seixas.	22,5%		
4.ª Prova Uma peça à escolha (séculos XVI a XX).	22,5%		
5.ª Prova Uma leitura à 1.ª vista	10%	Dominar a leitura em pauta dupla.	Correção rítmica e melódica; Coordenação manual.

Os candidatos externos podem consultar a coordenadora do departamento, professora Nataliya Atamas Silva através do e-mail Nataliya.A.Silva@edu.azores.gov.pt, para conhecimento do repertório de referência do respetivo grau.

DEPARTAMENTO DE TECLAS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

PIANO – CURSO BÁSICO (2.º GRAU)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Uma escala, executada na extensão de duas oitavas com as mãos juntas, escolhida pelo candidato de entre as seguintes: Lá Maior, Si Maior, Mi Maior, Fá Maior e ré menor; Respetivo arpejo no estado fundamental na extensão de duas oitavas com as mãos juntas.	25%	Demonstrar o domínio de execução de escalas e arpejos.	Postura e posição; Coordenação motora; Relaxamento; Estabilidade de tempo e clareza rítmica; Qualidade sonora; Articulação dos dedos; Respeito pelo texto musical; Adequação estilística; Noção de frase e de articulação; Expressão musical; Realização de diferentes articulações e dinâmicas; Fluência e agilidade; Autodomínio; Correção e segurança na execução; Concentração e memorização.
2.ª Prova Um estudo	25%	Demonstrar ter desenvolvido os aspetos técnicos do Estudo.	
3.ª Prova Uma peça de caráter polifónico	25%	Executar o repertório com domínio técnico e interpretativo.	
4.ª Prova Um andamento de Sonatina, ou uma peça	25%		

Os candidatos externos podem consultar a coordenadora do departamento, professora Nataliya Atamas Silva através do e-mail Nataliya.A.Silva@edu.azores.gov.pt, para conhecimento do repertório de referência do respetivo grau.

DEPARTAMENTO DE TECLAS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

CRAVO – CURSO BÁSICO (5.º GRAU)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Uma escala maior e uma menor na extensão de três oitavas, de entre as estudadas pelo candidato. a) Respetivos arpejos na extensão de três oitavas no estado fundamental; Respetivos acordes nas três posições; Respetiva cadência I-IV-V-I com retardo 4-3, nas três posições.	20%	Revelar conhecimentos estilísticos e formais das peças apresentadas; Evidenciar aspetos técnicos intrínsecos às peças; Dominar a morfologia do instrumento.	Postura, posição e relaxamento; Coordenação psicomotora; Regularidade da pulsação; Precisão rítmica; Fraseado; Leitura; Articulações; Ornamentação; Correção do andamento; Segurança na execução; Autodomínio.
2.ª Prova Um prelúdio de *L'Art de toucher le Clavecin* de F. Couperin, sorteado de entre três apresentados.	30%		
3.ª Prova Uma peça à escolha do candidato. a)	30%		
4.ª Prova Uma leitura à 1.ª vista	20%	Dominar a leitura em pauta dupla.	Correção rítmica e melódica; Coordenação manual.

a) O repertório à escolha do candidato deve ter por base o repertório de referência para o respetivo grau. Os candidatos externos podem consultar a coordenadora do departamento, professora Nataliya Atamas Silva, através do e-mail Nataliya.A.Silva@edu.azores.gov.pt;

DEPARTAMENTO DE TECLAS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

ÓRGÃO – CURSO BÁSICO (5.º GRAU)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Uma escala maior e uma menor na extensão de três oitavas, de entre as estudadas pelo candidato. a) Respetivos arpejos na extensão de três oitavas no estado fundamental; Respetivos acordes nas três posições; Respetiva cadência I-IV-V-I com retardo 4-3, nas três posições.	20%	Revelar conhecimentos estilísticos e formais das peças apresentadas; Evidenciar aspetos técnicos intrínsecos às peças; Dominar a morfologia do instrumento.	Postura, posição e relaxamento; Coordenação psicomotora; Domínio técnico do pedal; Regularidade da pulsação; Precisão rítmica; Fraseado; Leitura; Articulações; Ornamentação; Correção do andamento; Segurança na execução; Autodomínio.
2.ª Prova Uma peça à escolha de entre as estudadas, com ou sem pedal. a)	30%		
3.ª Prova Um Prelúdio e Fuga de J. S. Bach (dos 8 Pequenos Prelúdios e Fugas atribuídos).	30%		
4.ª Prova Uma leitura à 1.ª vista.	20%	Dominar a leitura em pauta dupla.	Correção rítmica e melódica; Coordenação manual.

a) O repertório à escolha do candidato deve ter por base o repertório de referência para o respetivo grau. Os candidatos externos podem consultar a coordenadora do departamento, professora Nataliya Atamas Silva, através do -mail: Nataliya.A.Silva@edu.azores.gov.pt**.**

DEPARTAMENTO DE TECLAS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

PIANO – CURSO BÁSICO (5.º GRAU)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Uma escala maior e homónima menor à distância de 8.ª, 10.ª e 6.ª (definida no início do 3.º período); Respetivos arpejos no estado fundamental e inversões, na extensão de quatro oitavas; Escala cromática.	25%	Revelar domínio de execução de escalas e arpejos.	Postura e posição; Coordenação motora; Relaxamento; Estabilidade de tempo e clareza rítmica; Qualidade sonora; Articulação dos dedos; Respeito pelo texto musical; Noção de frase e de articulação; Expressão musical; Realização de diferentes articulações e dinâmicas; Fluência e agilidade; Manutenção do andamento determinado; Autodomínio; Correção e segurança na execução; Concentração e memorização; Abordagem da ambiência e estilo da obra.
2.ª Prova Um estudo (Czerny, op. 299 a partir do n.º 20, ou op. 740, ou J. B. Cramer).	25%	Demonstrar ter desenvolvido os aspetos técnicos do Estudo.	
3.ª Prova Uma Invenção a duas ou três vozes de J. S. Bach.	25%	Executar o repertório com domínio técnico e interpretativo.	
4.ª Prova 1.º andamento de Sonata, ou peça.	25%		

Os candidatos externos podem consultar a coordenadora do departamento, professora Nataliya Atamas Silva através do e-mail Nataliya.A.Silva@edu.azores.gov.pt, para conhecimento do repertório de referência do respetivo grau.

DEPARTAMENTO DE TECLAS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

ACOMPANHAMENTO E IMPROVISAÇÃO – CURSO SECUNDÁRIO

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Harmonização de uma melodia à 1.ª vista	4 valores	Demonstrar sentido tonal e harmónico Demonstrar a capacidade de improvisação	Postura e posição; Coordenação motora; Regularidade de pulsação e precisão rítmica; Respeito pelo texto musical; Fluência e agilidade; Autodomínio; Correção e segurança na execução; Concentração e memorização; Sentido tonal; Sentido harmónico; Leitura à 1.ª vista.
2.ª Prova Leitura à primeira vista de um coral de J. S. Bach	4 valores	Demonstrar a capacidade de ler à primeira vista e a adaptação ao teclado	
3.ª Prova Transposição de um excerto do coral de J. S. Bach (da prova anterior)	4 valores	Demonstrar a capacidade de transposição	
4.ª Prova Realização de sequências harmónicas/cadências a)	4 valores	Demonstrar o conhecimento da estrutura harmónica e fórmulas cadenciais	
5.ª Prova Acompanhamento e entoação de melodia em simultâneo a)	4 valores	Demonstrar a capacidade de entoação e de se acompanhar a si próprio	

a) Para o material da 4.ª e 5.ª prova, o candidato externo deverá consultar a coordenadora do departamento, professora Nataliya Atamas Silva, através do e-mail Nataliya.A.Silva@edu.azores.gov.pt.

DEPARTAMENTO DE TECLAS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

BAIXO CONTÍNUO – CURSO SECUNDÁRIO

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Execução do baixo cifrado do *Adagio* (1.º andamento) da Sonata em Fá menor, op. 2 n.º 1 de B. Marcello. a)	4 valores	Demonstrar conhecimento inerente à prática do baixo contínuo	Uso correto das cifras; Movimento correto das vozes; Segurança na execução.
2.ª Prova Execução do baixo cifrado do *Adagio* (2.º andamento) da Sonata em Dó maior, de *L'alphabet de la musique* de J. Ch. Schickhardt. a)	4 valores		
3.ª Prova Execução do baixo cifrado do *Adagio* (1.º andamento) da Sonata em Dó maior, op. 5 n.º 3 de A. Vivaldi. a)	4 valores		
4.ª Prova Execução do baixo cifrado da *Ouverture* do King Arthur de H. Purcell. a)	4 valores		
5.ª Prova Realização de um breve baixo cifrado à 1ª vista.	4 valores		

a) O repertório definido pelo departamento deve ter por base o repertório de referência para o respetivo ano. Os candidatos externos podem consultar a coordenadora do departamento, professora Nataliya Atamas Silva, através do e-mail: Nataliya.A.Silva@edu.azores.gov.pt**.**

DEPARTAMENTO DE TECLAS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

CRAVO – CURSO SECUNDÁRIO (8.º GRAU)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Uma obra representativa de J. S. Bach. a)	5 valores	Evidenciar aspetos técnicos intrínsecos ao repertório; Dominar as diferentes linguagens musicais associadas às escolas das peças apresentadas; Dominar a morfologia do instrumento.	Postura, posição e relaxamento; Coordenação psicomotora; Domínio rítmico; Regularidade da pulsação; Fraseado; Leitura; Articulações; Ornamentação; Estilo; Correção do andamento; Segurança na execução; Autodomínio.
2.ª Prova Uma peça ibérica ou portuguesa. a)	4 valores		
3.ª Prova Uma suite de F. Couperin ou J. P. Rameau. a)	4 valores		
4.ª Prova Uma peça de D. Scarlatti.a)	2,5 valores		
5.ª Prova Uma peça alemã, séc. XVII/XVIII (excluindo o repertório *bachiano*). a)	2,5 valores		
6.ª Prova Realização de um baixo contínuo à 1.ª vista. a)	2 valores	Dominar a realização de acordes e fórmulas de cadências.	

a) O repertório à escolha do candidato ou o repertório definido pelo departamento devem ter por base o repertório de referência para o respetivo grau. Os candidatos externos podem consultar a coordenadora do departamento, professora Nataliya Atamas Silva, através do e-mail Nataliya.A.Silva@edu.azores.gov.pt.

DEPARTAMENTO DE TECLAS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

INSTRUMENTO DE TECLA – CURSO SECUNDÁRIO

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Uma escala maior e relativa menor, na extensão de duas oitavas, com as mãos juntas em movimento paralelo; Arpejo da mesma escala no estado fundamental, na extensão de duas oitavas com as mãos juntas. Cadência: I – IV - V- I.	4,5 valores	Revelar domínio de execução de escalas e arpejos; Revelar agilidade digital; Demonstrar sentido tonal e harmónico;	Postura e posição; Coordenação motora; Relaxamento; Regularidade de pulsação e precisão rítmica; Qualidade sonora; Articulação dos dedos; Respeito pelo texto musical; Adequação estilística; Noção de frase e de articulação; Expressão musical; Execução de diferentes articulações e dinâmicas; Fluência e agilidade; Autodomínio; Correção e segurança na execução; Concentração e memorização; Sentido tonal; Sentido harmónico; Leitura à 1.ª vista.
2.ª Prova Um estudo	5,25 valores	Demonstrar domínio dos aspetos técnicos do Estudo.	
3.ª Prova Uma peça	5,25 valores	Executar o repertório com domínio técnico e interpretativo.	
4.ª Prova Harmonização de uma melodia	2,5 valores	Demonstrar sentido tonal e harmónico.	
5.ª Prova Uma leitura à 1.ª vista	2,5 valores	Demonstrar o domínio da leitura.	

Os candidatos externos podem consultar a coordenadora do departamento, professora Nataliya Atamas Silva através do e-mail Nataliya.A.Silva@edu.azores.gov.pt, para conhecimento do repertório de referência do respetivo grau.

DEPARTAMENTO DE TECLAS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

ÓRGÃO – CURSO SECUNDÁRIO (8.º GRAU)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Uma obra representativa de J. S. Bach a)	4 valores	Evidenciar aspetos técnicos intrínsecos ao repertório; Dominar as diferentes linguagens musicais associadas às escolas das peças apresentadas; Dominar a morfologia do instrumento.	Postura, posição e relaxamento; Coordenação psicomotora; Domínio rítmico; Domínio técnico do pedal; Regularidade da pulsação; Fraseado; Leitura; Articulações; Ornamentação; Domínio estilístico; Correção do andamento; Segurança na execução; Autodomínio.
2.ª Prova Uma peça ibérica dos séculos XVI/XVII, ou portuguesa dos séculos XVIII/XIX. a)	3,5 valores		
3.ª Prova Um prelúdio coral de J. S. Bach. a)	3,5 valores		
4.ª Prova Uma obra completa, ou excerto, de compositor romântico ou moderno (com pedal). a)	4 valores		
5.ª Prova Uma peça francesa dos séculos XVII/XVIII, ou italiana do séc. XVII. a)	2,5 valores		
6.ª Prova Uma peça alemã dos séculos XVII/XVIII (excluindo o repertório de J. S. Bach). a)	2,5 valores		

a) O repertório à escolha do candidato e o repertório definido pelo departamento devem ter por base o repertório de referência para o respetivo grau. Os candidatos externos podem consultar a coordenadora do departamento, professora Nataliya Atamas Silva, através do e-mail Nataliya.A.Silva@edu.azores.gov.pt.

DEPARTAMENTO DE TECLAS

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

PIANO – CURSO SECUNDÁRIO (8.º GRAU)

Estrutura da Prova	Cotação	Objetivos	Parâmetros a avaliar
1.ª Prova Um estudo. a)	3 valores	Demonstrar ter desenvolvido os aspetos técnicos do Estudo.	Postura e posição; Coordenação motora; Relaxamento; Estabilidade de tempo e clareza rítmica; Qualidade sonora; Articulação dos dedos; Respeito pelo texto musical; Noção de frase e de articulação; Expressão musical; Realização de diferentes articulações e dinâmicas; Fluência e agilidade; Manutenção do andamento determinado; Autodomínio; Correção e segurança na execução; Concentração e memorização; Abordagem da ambiência e estilo da obra.
2.ª Prova Um Prelúdio e Fuga ou obra completa de J.S. Bach. a)	4 valores		
3.ª Prova Execução integral de Sonata ou Concerto. a)	6 valores	Executar o repertório com domínio técnico e interpretativo.	
4.ª Prova Uma peça de compositor português. a)	3,5 valores		
5.ª Prova Uma peça do compositor estrangeiro. a)	3,5 valores		

a) O repertório à escolha do candidato e o repertório definido pelo departamento devem ter por base o repertório de referência para o respetivo grau. Os candidatos externos podem consultar a coordenadora do departamento, professora Nataliya Atamas Silva, através do e-mail Nataliya.A.Silva@edu.azores.gov.pt.

O repertório deverá ser preferencialmente executado de memória; No caso de execução com partitura serão descontados 0.5 valores por prova.